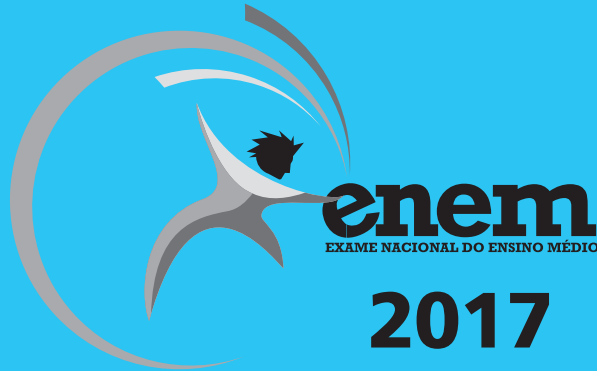


EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CICLO
4

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 95 questões numeradas de 1 a 95, dispostas da seguinte maneira:
 - a) as questões de número 1 a 50 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) as questões de número 51 a 95 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 10 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol).

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O texto deve ser escrito em prosa e conter, no máximo, 30 linhas.
- Não há número mínimo de linhas a ser considerado, mas não se esqueça de que um texto completo deve apresentar: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Os textos apresentados possuem caráter motivador; você não precisa, necessariamente, fazer alusão a eles em sua redação.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o trecho copiado desconsiderado para efeito de correção.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Notícias falsas são tão compartilhadas quanto as verdadeiras, diz relatório

Quase um quarto do conteúdo compartilhado no Twitter pelos usuários do serviço no disputado Estado de Michigan, nos últimos dias da campanha presidencial americana do ano passado, envolvia notícias falsas, de acordo com um estudo realizado pela Universidade de Oxford.

Pesquisadores do Instituto de Internet de Oxford (OII) também determinaram que o volume de notícias enganosas compartilhadas por usuários foi praticamente igual ao de notícias autênticas no mesmo período.

O relatório, publicado na segunda-feira (27), conclui que os *links* para artigos contendo notícias não verídicas postados no Twitter por uma amostra de 140 mil usuários radicados em Michigan responderam por 23% do total de *links* compartilhados por eles nos dez dias anteriores a 11 de novembro do ano passado.

A proliferação de notícias fictícias, especialmente via mídias sociais, vem sendo apontada como causa de distorção das percepções públicas e do debate político em diversos países ocidentais, e alguns líderes políticos começaram a se aproveitar do termo para descartar notícias de fontes confiáveis que apresentam tom crítico a seu respeito.

[...]

Folha de S.Paulo, 28 mar. 2017. Disponível em: <http://m.folha.uol.com.br/mundo/2017/03/1870383-noticias-falsas-sao-tao-compartilhadas-quanto-as-verdadeiras-diz-relatorio.shtm>. Acesso em: 29 maio 2017.

TEXTO II

Facebook lança sistema para detectar notícias falsas

Empresa estreia formato de notificação e identificação para frear a divulgação de boatos

“Queremos que a informação compartilhada no Facebook seja verdadeira, séria”, afirma Adam Mosseri, vice-presidente do *news feed*, o alimentador de notícias do serviço, que todos os usuários veem assim que entram em sua página da maior rede social do mundo. O Facebook anunciou que poria, a partir desta sexta-feira, um filtro para detectar boatos inverídicos, notícias falsas e propaganda, de modo a alertar o usuário sobre a pouca veracidade do conteúdo visto e, assim, frear sua divulgação. No início, estará disponível em 14 países, entre os quais o Brasil.

[...]

O executivo admite que as notícias enganosas são um flagelo para sua empresa, mas com atenuantes, já que não considera que isso seja algo novo nem que toda a responsabilidade seja sua. O Facebook se concentra em três eixos para desativar esse tipo de notícia: eliminar os incentivos econômicos dessa forma de publicação, criar novos produtos que freiem esse conteúdo e ajudar a sociedade a tomar decisões com base em uma informação. [...]

El País, 8 abr. 2017. Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/06/tecnologia/1491491055_218017.html. Acesso em: 29 maio 2017.

TEXTO III

Na era da pós-verdade, os fatos precisam de defensores

[...] Em 1995, Robert Proctor, historiador na Universidade Stanford [...], cunhou o termo “agnotologia”: trata-se do estudo da produção intencional de ignorância [...].

[...]

A agnotologia nunca foi tão pertinente quanto agora. “Vivemos em uma era de ouro da ignorância”, diz Proctor hoje. “Trump e o *brexit* fazem parte disso.”

No plebiscito britânico para decidir se o Reino Unido sairia da União Europeia, o lado favorável à saída apresentou o argumento falso de que o Reino Unido enviava £ 350 milhões (R\$ 1,35 milhões) por semana à UE.

Seria difícil imaginar um exemplo anterior na política ocidental moderna de uma campanha que apresentou como argumento uma mentira tão deslavada, reafirmando-a quando foi refutada por especialistas independentes e acabando por triunfar.

Mas essa proeza seria superada pouco depois por Donald Trump, que alardeou ondas sucessivas de mentiras demonstráveis, mas foi recompensado com a presidência. Os Dicionários Oxford elegeram o termo “pós-verdade” como a palavra do ano de 2016, pois os fatos pareciam simplesmente não ter mais importância.

A reação instintiva daqueles entre nós (jornalistas, acadêmicos e muitos cidadãos comuns) – que ainda nos importamos com a verdade – vem sendo de checar e recheckar os fatos. Organizações de *fact-checking*, ou verificação de dados, como a Full Fact, no Reino Unido, e a PolitiFact, nos EUA, avaliam declarações de políticos e jornalistas que chamam a atenção pública.

[...]

Folha de S.Paulo, 10 mar. 2017. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/03/1865256-na-era-da-pos-verdade-os-fatos-precisam-de-defensores.shtml. Acesso em: 29 maio 2017.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A propagação de notícias falsas na internet e seus impactos na sociedade”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 1 a 50

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 1



Disponível em: <http://carplace.uol.com.br/>.
Acesso em: 2 maio 2017.

O anúncio explora um produto sob diferentes perspectivas para

- A** promover a conscientização social sobre o perigo de beber e dirigir.
- B** estimular a população a cuidar da visão, especialmente ao dirigir.
- C** mostrar que o simples ato de abrir uma lata pode matar uma pessoa.
- D** estimular as pessoas a praticarem atividade física em vez de andar de carro.
- E** ressaltar a importância de não praticar atividade física sob o efeito de bebidas alcoólicas.

QUESTÃO 2

[...] Today the use of hypnosis is seen in a variety of fields, including medicine, dentistry, law enforcement, professional sports and education. Most people have a limited understanding of the positive results that can be achieved in a professionally controlled hypnosis session. [...]

How does hypnosis work?

Our minds work on two levels – the conscious and the subconscious. We make decisions, think and act with our conscious mind. The subconscious mind controls our habits; in the relaxed state known as hypnosis, we can communicate directly with our subconscious mind. This is why it is so quick to change a habit of a lifetime with hypnosis. [...]

Disponível em: www.colintfisher.com/stop-smoking/. Acesso em: 2 maio 2017.

A hipnose pode ser considerada uma técnica para trabalhar o cérebro das pessoas, ajudando-as em diversas áreas. Segundo o trecho, é possível mudar um hábito antigo apenas por hipnose, uma vez que ela

- A** controla, de maneira rápida, nossas ações quando estamos em estado de relaxamento corporal.
- B** atua na parte do cérebro que usamos para tomar decisões.
- C** trabalha a mente nos níveis consciente e subconsciente.
- D** trabalha o subconsciente, nível do cérebro que controla nossos hábitos.
- E** possui um campo profissional limitado de atuação.

QUESTÃO 3

Englishman in New York

I don't drink coffee I take tea my dear
I like my toast done on one side
And you can hear it in my accent when I talk
I'm an Englishman in New York
[...]
Whoa, I'm an alien
I'm a legal alien
I'm an Englishman in New York
[...]
If "manners maketh man" as someone said
Then he's the hero of the day
It takes a man to suffer ignorance and smile
Be yourself no matter what they say
[...]

Disponível em: www.letras.mus.br/sting/38575/. Acesso em: 2 maio 2017.

As composições musicais, em geral, problematizam certas questões sociais em diferentes partes do mundo. Nessa canção de Sting, observa-se uma defesa

- A** aos imigrantes, que sofrem preconceitos por terem outra cultura.
- B** aos diversos tipos de comida norte-americana.
- C** ao modo de vida dos ingleses na cidade de Nova York.
- D** às manifestações culturais estrangeiras.
- E** aos *aliens*, que, mesmo pouco conhecidos, devem ser respeitados.

QUESTÃO 4

Google Docs users hit by phishing scam

Google says it has stopped a phishing e-mail that reached about a million of its users

The scam claimed to come from Google Docs – a service that allows people to share and edit documents on-line.

Users who clicked a link and followed instructions, risked giving the hackers access to their e-mail accounts.

Google said it had stopped the attack “within approximately one hour”, including through “removing fake pages and applications”.

“While contact information was accessed and used by the campaign, our investigations show that no other data was exposed”, Google said in an updated statement.

“There’s no further action users need to take regarding this event; users who want to review third party apps connected to their account can visit Google Security Checkup.

Disponível em: www.bbc.com/news/business-39798022. Acesso em: 4 maio 2017.

A ação da Google para conter o ataque mencionado no texto foi

- A insuficiente, uma vez que prejudicou mais de um milhão de pessoas.
- B efetiva, pois resolveu a situação sem que os usuários precisassem agir.
- C cautelosa, mas não protegeu os usuários suficientemente.
- D suficiente para evitar novos ataques à empresa.
- E falha, já que a empresa pediu aos usuários que baixassem novos aplicativos.

QUESTÃO 5

How to find a water leak

You can easily determine if you have a leak by checking your water meter. [...]

If you determine there is a leak, check all the faucets, outside spigots and toilets. Here are some tips for your search.

Faucets or showerheads may have small drips which can result in hundreds of gallons of water being wasted each day. Check each fixture to see if it is dripping. Most faucet or showerhead leaks are due to worn washers which can easily be replaced.

[...]

Disponível em: www.ct.gov/occ/cwp/view.asp?a=1419&q=260492. Acesso em: 2 maio 2017.

Segundo o texto, ao identificar um vazamento de água em sua residência, uma das dicas é

- A adaptar um medidor de água para cada torneira, interna ou externa.
- B substituir as peças que apresentam ferrugem, pois são elas que causam o vazamento.
- C analisar a situação e aplicar cola nos espaços com buracos.

- D trocar cada dispositivo elétrico para ter certeza de que o vazamento cessará.
- E verificar se, nos chuveiros e torneiras, há gotejamento, o que pode resultar em um desperdício de centenas de litros de água.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 6



Disponível em: <https://hambrienta.wordpress.com/2011/05/30/comics-mafalda-1/>. Acesso em: 15 maio 2017.

Na tirinha apresentada, Mafalda faz um questionamento para a mãe a respeito de uma palavra que lê e não reconhece. Nesse contexto, além de provocar humor, há a intenção crítica de demonstrar que

- A as palavras estrangeiras às vezes substituem palavras vernáculas, de forma que os falantes esquecem o seu significado.
- B os pais devem ajudar seus filhos com as tarefas escolares, mesmo que estejam muito ocupados.
- C o afastamento da mãe, que apenas grita de longe para Mafalda, configura uma ausência dela na educação da filha.
- D os livros didáticos estão trazendo termos complicados para as crianças, por isso, deveriam investir em uma linguagem mais fácil.
- E quem conhece o significado da expressão não compreendida pode ter mais sucesso nos estudos.

QUESTÃO 7



Disponível em: www.marketingandweb.es/marketing/anuncios-publicitarios/. Acesso em: 5 maio 2017.

A imagem publicitária apresentada provoca um apelo visual no leitor para vender determinada marca de mostarda. De acordo com a informação expressa no anúncio, a mostarda vai

- A** deixar a comida “viva”, um sinônimo de “saborosa”.
- B** deixar a comida mais saborosa, já que tal produto é o mais saboroso do mercado.
- C** incrementar os pratos mais simples, deixando-os refinados.
- D** tornar saudáveis os pratos gordurosos, como o frango.
- E** facilitar a digestão, até mesmo da comida mais pesada.

QUESTÃO 8

**96 millones de habitantes,
2,5 millones de km²... así sería la
Gran Colombia si existiera hoy**

Si la Gran Colombia existiese hoy, sería una nación de 96 millones de habitantes y 2,5 millones de kilómetros cuadrados de territorio.

Las cuatro naciones que alguna vez formaron la alianza soñada por Simón Bolívar después de conseguir la independencia de España tienen hoy, entre todas, un producto interno bruto de US\$ 952.000 millones.

Y junto a un potencial económico que incluiría las mayores reservas petroleras del mundo, un canal interoceánico y varias de las principales metrópolis de América Latina, sería la dueña de una variedad geográfica, cultural y social con pocos paralelos.

¿Cómo funcionaría políticamente? Nadie lo sabe a ciencia cierta, por supuesto.

La Gran Colombia se acabó en 1830 cuando Ecuador, Venezuela y Colombia tomaron sus propios caminos. Y Panamá se convirtió en una nación independiente en 1903 al separarse de Bogotá.

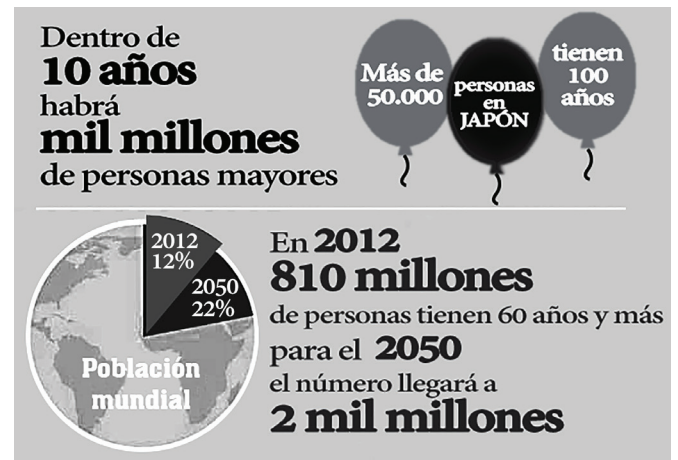
[...]

Disponível em: <http://bbc.com/mundo/noticias-38667434>. Acesso em: 5 jul. 2017.

O texto faz uma suposição a respeito de um país que, hoje, não existe mais: a Grã-Colômbia. Segundo o texto, faziam parte dessa região o que hoje se conhece por

- A** Panamá e Colômbia, esta, uma nação de 96 milhões de habitantes.
- B** Colômbia, Equador, Venezuela, separados em 1830, e Panamá, independente desde 1903.
- C** Equador, Venezuela e Colômbia, que juntos têm 2,5 milhões de habitantes, e Panamá.
- D** Colômbia e Venezuela, dois países com as maiores reservas petrolíferas do mundo.
- E** algumas das principais metrópoles latino-americanas, como Bogotá.

QUESTÃO 9



Disponível em: www.helpage.org/la/nete/reporte-global-infografia-envejecimiento-en-el-siglo-xxi/. Acesso em: 15 maio 2017.

O infográfico traz alguns dados referentes ao envelhecimento da população mundial. De acordo com as informações apresentadas, pode-se destacar que

- A** 1 bilhão de pessoas idosas foram registradas no momento da publicação.
- B** 2 bilhões de pessoas no mundo terão 60 anos ou mais no ano de 2050.
- C** o número de pessoas com 100 anos no mundo chegará a 50 mil em 10 anos.
- D** os idosos representavam 22% da população mundial em 2012.
- E** a população de idosos aumentou em 50 mil no período de 10 anos.

QUESTÃO 10



Disponível em: <https://bodas.wordpress.com/2007/05/25/momento-garfield-espanhol/>. Acesso em: 15 maio 2017.

Na tirinha, Jon pede um abraço a Garfield. A partir da resposta do gato e da expressão facial de seu dono, depreende-se que

- A Garfield foi incapaz de corresponder ao pedido de Jon.
- B Jon ficou bravo por Garfield não atender ao seu pedido.
- C Garfield sugeriu que Jon procurasse outro para abraçar.
- D Jon se divertiu com a encenação de Garfield.
- E Garfield se sentiu culpado por abraçar o dono.

QUESTÃO 11

TEXTO I

As armas e os Barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana
Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;
[...]

CAMÕES, Luís Vaz de.

TEXTO II

As proezas militares e os fidalgos celebrados
Que da ocidental praia lusitana,
Por mares que nunca foram navegados,
Partiram e foram além da Taprobana,
Em meio a grandes perigos, mas tão determinados,
Que ultrapassaram a capacidade humana,
E entre povos tão distantes construíram
Um Novo Reino, que tanto dignificaram;
[...]

VILLELLA, Fabio Renato.

O poema épico *Os Lusíadas* é reverenciado como um dos mais importantes da tradição escrita da Língua Portuguesa. Considerando os dois fragmentos apresentados, e sabendo que o primeiro texto é o original e o segundo uma versão contemporânea baseada no original, verifica-se que, no

- A primeiro, há um sentimento nacionalista que fica ausente no segundo.
- B segundo, é atualizada a linguagem, mas preserva-se o conteúdo do primeiro.
- C primeiro, as expressões utilizadas marcam referências a Portugal, ao contrário do segundo.
- D segundo, o autor procura desfazer a imagem gloriosa atribuída aos portugueses no primeiro.
- E primeiro, é retratada a navegação; já no segundo, o tema principal é a tecnologia.

QUESTÃO 12

Governo sírio teria usado gás neurotóxico em quatro ataques

O exército sírio utilizou gás neurotóxico em supostos ataques a Khan Sheikhun e também em outras três ofensivas atribuídas ao regime, denunciou, nesta segunda-feira, a organização Human Rights Watch (HRW).

Há uma clara tendência à utilização de armas químicas que poderia custar ao governo sírio acusações de crimes contra a humanidade, de acordo com um relatório dessa organização de defesa dos direitos humanos, com sede em Nova York.

[...]

AFP. Exame, 1 maio 2017. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/>. Acesso em: 31 maio 2017.

Há textos em que o autor deve evitar impressões pessoais e julgamentos de valor, o que se torna possível dependendo da linguagem e dos termos empregados. No texto apresentado, ao fazer uso da forma verbal “teria”, o autor expressa um(a)

- A suposição de um fato que ainda não foi confirmado.
- B certeza em relação às ações noticiadas.
- C fato que possivelmente se confirmará no futuro.
- D julgamento sobre determinado fato do presente.
- E possível consequência das ações apresentadas.

QUESTÃO 13



Disponível em: www.oslevadosdabreca.com/depois-da-academia/. Acesso em: 15 maio 2017.

Na charge apresentada, o autor evidencia a diferença entre como o personagem se vê e como outras pessoas o veem quando ele sai da academia. Essa discrepância pode ser atribuída a

- A** um desconhecimento dos efeitos do treinamento físico, já que o cansaço excessivo deve ser considerado normal.
- B** uma idealização do corpo na sociedade, já que muitas pessoas, mesmo após o exercício, continuam se vendo fracas.
- C** um estereótipo de corpo perfeito, que não é conseguido por todos, muito menos em uma única sessão de exercícios.
- D** uma facilidade com que se conquista um corpo “malhado”, desde que se tenha a orientação adequada e um treinamento mais pesado.
- E** uma ideia de que a academia é um lugar para conseguir um corpo perfeito, mesmo que o indivíduo não se esforce para isso.

QUESTÃO 14

[...] O Barroco foi desenvolvido no século XVII. Nesse período, o terror provocado pela inquisição tentava limitar pensamentos, manifestações culturais e impor a austeridade.

Embora o Barroco tenha assumido diversas características ao longo da história, seu surgimento está intimamente ligado à Contrarreforma. A arte barroca procura comover intensamente o espectador. Nesse sentido, a Igreja converte-se em uma espécie de espaço cênico, em um teatro *sacrum* onde são encenados os dramas.

[...]

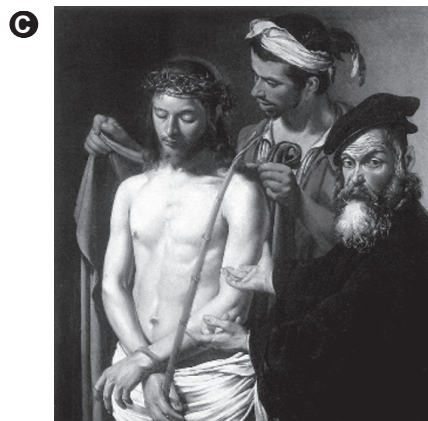
Contrariamente à arte do Renascimento, que pregava o predomínio da razão sobre os sentimentos, no Barroco há uma exaltação dos sentimentos, a religiosidade é expressa de forma dramática, intensa, procurando envolver emocionalmente as pessoas.

Além da temática religiosa, os temas mitológicos e a pintura que exaltava o direito divino dos reis (teoria defendida pela Igreja e pelo Estado Nacional Absolutista que se consolidava) também eram frequentes.

[...]

Disponível em: <http://arteref.com/movimentos/barroco-xvi-xviii/>. Acesso em: 16 maio 2017.

O texto anterior traz algumas características gerais do período artístico conhecido como Barroco, que se manifestou em diversas vertentes artísticas – entre elas, a literatura e a pintura. De acordo com as informações apresentadas, identifica-se uma pintura barroca em



D



E



QUESTÃO 15

Hora de ter saudade

Houve aquele tempo...
(E agora, que a chuva chora,
ouve aquele tempo!)

ALMEIDA, Guilherme de. Disponível em: www.kakinet.com/caqui/gahai.htm.
Acesso em: 8 maio 2017.

O poeta brasileiro Guilherme de Almeida teve profundo envolvimento com a comunidade japonesa na cidade de São Paulo, na primeira metade do século XX. Esse escritor tornou-se um dos maiores representantes do gênero poético conhecido como haikai, cuja temática, sempre prosaica, costuma aludir à natureza e às relações do ser humano com esta. Nesse poema, observa-se que o poeta

- A) emprega a paronomásia, tanto para aproximar a sonoridade do primeiro e do último verso como para distanciá-los em significado.
- B) evita utilizar a rima como um recurso expressivo, uma vez que o poema preconiza a simplicidade na escrita.
- C) faz um trocadilho com a sequência “de ter”, que pode ser lida como “deter”, trazendo um tom de deboche e irreverência.
- D) trata a natureza como cenário estático na vida humana, a qual se desenvolve sem qualquer vínculo com o indivíduo.
- E) quer esquecer o passado e deixar os acontecimentos pretéritos relegados ao esquecimento, pois deseja a felicidade no presente.

QUESTÃO 16

TURMA DA MÔNICA

MAURÍCIO



Disponível em: http://cantinodalinguaportuguesadoinah.blogspot.com.br/2013_06_16_archive.html. Acesso em: 22 maio 2017.

Em diversos textos, muitas vezes são explorados diferentes sentidos das palavras para se gerar o humor. Nessa tirinha, o termo com duplo sentido que contribui para que o humor se faça presente está expresso no objeto do verbo

- A) “tem”, em que “ninguém” não condiz com a realidade apresentada, já que Mônica apareceu.
- B) “empurrar”, em que “me” ficou sem um referente concreto no contexto.
- C) “pode”, em que “quebrar um galho” foi entendido de forma literal por Mônica.
- D) “quebrar”, em que “um galho” representa, para Cebolinha, o galho da árvore.
- E) “disponha”, o qual ficou elíptico, demonstrando a disposição de Mônica para ajudar.

QUESTÃO 17

TEXTO I

O ENIGMA DO LIXO



JÚNIOR, A. C. P. (Junião). Disponível em: <http://twitpic.com/8pjwhm>. Acesso em: 15 maio 2017.

TEXTO II

A esfinge era um monstro alado, com corpo de mulher e leão, que afligia a cidade de Tebas. Primeiramente, apresentava aos homens o seguinte enigma: “Que animal anda, pela manhã, sobre quatro patas, à tarde, sobre duas e, à noite, sobre três?” Como nenhum dos homens conseguia decifrar tal enigma, a esfinge os devorava.

Isso ocorreu até que Édipo, filho de Laio, enfrentou a esfinge e conseguiu decifrar o mistério respondendo: “O homem, pois engatinha na infância, anda ereto na idade adulta e necessita de bengala na velhice”.

Com seu enigma desvendado, a esfinge sofreu uma grande frustração, jogou-se em um precipício e pereceu.

DANTAS, G. “Esfinge”. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/mitologia/esfinge.htm>. Acesso em: 15 maio 2017.

A intertextualidade se dá tanto na produção como na recepção de um conteúdo. A construção de um texto e sua interpretação podem implicar a retomada de outras escritas e depender do olhar de quem o lê para que se criem e recriem significações, já que o leitor é corresponsável pela construção de sentido. De acordo com a leitura dos textos apresentados,

- A** a frase dita pela montanha de lixo, na charge, remete-se à atualização da problemática do descarte do lixo, já presente na Antiguidade.
- B** o título da charge faz menção ao enigma proposto pela personagem mitológica, comparando, portanto, o lixo a um monstro.
- C** a resposta dada por Édipo à esfinge, no texto II, está implícita na charge, uma vez que o homem é o maior produtor de lixo do planeta.
- D** o verbo “devorar” apresenta sentido literal em ambos os textos, pois a intertextualidade condiciona a leitura a essa única possibilidade.
- E** o texto II deu origem à charge, numa relação intertextual que pode ser percebida pela temática comum aos enunciados de ambos.

QUESTÃO 18

A música do século XIV era referida por contemporâneos como Ars Nova para que fosse distinguida da velha prática musical do século XIII, chamada Ars Antiqua.

Provavelmente, a maior característica da Ars Nova tenha sido o uso do compasso binário (divisão das figuras em dois tempos iguais, e não mais em três, como era até então) resultando em maior liberdade rítmica. Essa liberdade também trouxe mudanças na escrita musical, fazendo com que esse período, apesar de curto, tivesse bastante destaque na história da música. [...]

Disponível em: www.hugoribeiro.com.br/download-textos-pessoais/ars_nova.pdf. Acesso em: 16 maio 2017.

As produções musicais distinguem-se de um período para outro por diversos fatores. De acordo com o texto apresentado, a Ars Nova se diferenciava pela

- A** maior liberdade do compositor, pois antes pouco se falava em ritmo musical.
- B** inovação trazida ao processo de se fazer música, principalmente no que se referia ao ritmo.
- C** oposição ao regime antigo, que era feito em compasso binário.
- D** escrita musical, que passou a se dividir em três tempos iguais.
- E** transformação promovida no âmbito social da música.

QUESTÃO 19

[...] Agora, torna a minha pergunta: E que faria neste caso, ou que devia fazer o semeador evangélico, vendo tão mal logrados seus primeiros trabalhos? Deixaria a lavoura? Desistiria da sementeira? Ficar-se-ia ocioso no campo, só porque tinha lá ido? Parece que não. Mas se tornasse muito depressa a buscar alguns instrumentos com que alimpar a terra das pedras e dos espinhos, seria isto desistir? Seria isto tornar atrás? – Não por certo. No mesmo texto de Ezequiel com que arguistes, temos a prova. Já vimos como dizia o texto, que aqueles animais da carroça de Deus, “quando iam não tornavam”: *Nec revertentur, cum ambularent*. Lede agora dois versos mais abaixo, e vereis que diz o mesmo texto que “aqueles animais tornavam, e semelhança de um raio ou corisco”: *lbant et revertentur in similitudinem fulgoris coruscantis*. Pois se os animais iam e tornavam à semelhança de um raio, como diz o texto que quando iam não tornavam? Porque quem vai e volta como um raio não torna. Ir e voltar como raio, não é tornar, é ir por diante. Assim o fez o semeador do nosso Evangelho. Não o desanimou nem a primeira nem a segunda nem a terceira perda; continuou por diante no semear, e foi com tanta felicidade, que nesta quarta e última parte do trigo se restauraram com vantagem as perdas dos demais: nasceu, cresceu, espigou, amadureceu, colheu-se, mediu-se, achou-se que por um grão multiplicara cento: *Et fecit fructum centuplum*. [...]

VIEIRA, Padre Antônio. *Sermão da sexagésima*.

Devido a seu caráter metalinguístico, o *Sermão da sexagésima*, de Padre Antônio Vieira, é tido como um dos mais significativos de sua obra sermônica. No trecho apresentado, Pe. Vieira debate o próprio ato de pregar, o qual, segundo o padre, requer

- A** perseverança por parte do pregador, que não pode desistir quando encontrar um obstáculo.
- B** fé por parte do pregador, mas também por parte de quem ouve, já que este deve ter a mente aberta.
- C** esperança de uma vida melhor por meio da adoração, que é parte fundamental da fé cristã.
- D** afinidade do pregador com as escrituras sagradas, já que elas devem ser conhecidas a fundo.
- E** determinação do pregador em angariar mais fiéis para a sua igreja.

QUESTÃO 20

O sol nascerá

A sorrir
Eu pretendo levar a vida
Pois chorando
Eu vi a mocidade
Perdida

Finda tempestade
O sol nascerá
Finda esta saudade
Hei de ter outro alguém para amar
[...]

Disponível em: www.letras.mus.br/cartola/392191/. Acesso em: 8 maio 2017.

Essa canção foi composta pelos sambistas Cartola e Elton Medeiros, no início da década de 1960, em resposta à provocação de um amigo em comum, que desafiou a dupla a criar uma música de forma improvisada. A análise dos elementos linguísticos presentes na canção revela que

- A** a omissão do sujeito no último verso indica como o eu lírico se sente: invisível.
- B** a linguagem empregada aproxima-se do português brasileiro falado diariamente.
- C** as inversões sintáticas, como a do último verso, são típicas das composições populares.
- D** as composições populares improvisadas não têm padronização clara e constante de ritmo.
- E** o eu lírico cria um paralelismo entre as mudanças climáticas e as transições que acontecem em sua vida afetiva.

QUESTÃO 21

"VOU ALI COMER GENTE!" E POR CAUSA DE UMA VÍRGULA, VOCÊ VIRA CANIBAL...

Disponível em: www.imgrum.org/media/1300391332112414732_2011430401.
Acesso em: 25 maio 2017 (adaptado).

A imagem faz uma brincadeira com o uso da vírgula, cuja colocação na escrita costuma confundir muitos falantes. Em "vou ali comer gente", a falta de uma vírgula fez com que o(a)

- A** verbo "comer", a princípio transitivo direto, se tornasse transitivo indireto no contexto.
- B** termo "gente" se tornasse objeto do verbo "comer", quando deveria ter função de vocativo na frase.
- C** verbo "vou" se tornasse sujeito da oração, quando, na verdade, trata-se de um verbo auxiliar.
- D** advérbio "ali" deixasse de ter função de aposto na frase, que era a intenção inicial do autor.
- E** expressão "vou ali" ficasse sem complemento nominal, dificultando seu entendimento.

QUESTÃO 22

Descrevo que era realmente naquele tempo a cidade da Bahia

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana, e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um frequentado olheiro,
Que a vida do vizinho, e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita, e esquadrinha,
Para a levar à Praça, e ao Terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,
Trazidos sob os pés os homens nobres,
Posta nas palmas toda a picardia.

Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam, muito pobres,
E eis aqui a cidade da Bahia.

GUERRA, Gregório de Matos.

O poeta Gregório de Matos Guerra escreveu textos sobre os mais diversos assuntos, atentando para a realidade de sua época. No poema apresentado, é possível reconhecer um(a)

- A** sátira direcionada aos governantes.
- B** crítica à sociedade baiana da época.
- C** elogio lírico ao povo da Bahia.
- D** apelo religioso visando ao perdão da sociedade.
- E** constatação da perda de esperança em relação ao povo.

QUESTÃO 23



Disponível em: www.gaianarede.com/gaia2012/index.php/portfolio/nativa-fm-campanha/. Acesso em: 9 maio 2017.

Um texto, ao trabalhar elementos verbais e não verbais, pode causar efeitos em seus leitores, como provocar a comoção ou levar seu público-alvo a um sentimento de indignação, compaixão, alegria etc. Nessa peça publicitária, a(o)

- A** repetição da expressão “é muito mais” é responsável por um efeito de sentido de afastamento do público-alvo.
- B** relação entre “música romântica e sertaneja” e um dia alegre é explorada de maneira negativa, uma vez que aparenta contradição.
- C** uso da imagem de um famoso cantor aumenta a credibilidade da rádio, caracterizando-a como difusora do “melhor da música [...] sertaneja”.
- D** aproximação entre a imagem do cantor e a emissora de rádio tem sentido irônico e não promove a rádio.
- E** presença da imagem do cantor e a linguagem empregada na peça delimitam os ouvintes a uma faixa etária específica.

QUESTÃO 24

Humor britânico

Na comemoração de seus 200 anos, o semanário inglês *Observer* abriu espaço para seu editor, Donald Treford, contar em sua coluna o seguinte “causo” da política internacional.

Como se fosse um fato real, Treford relata que Margaret Thatcher, em sua última viagem aos Estados Unidos como primeira-ministra, revelou a George Bush:

— Antes de nomear um ministro, peço-lhe para decifrar um enigma. A Geoffrey Howe, por exemplo, perguntei: “Se é filho de seu pai e não é seu irmão, quem é então?” Geoffrey Howe respondeu: “Sou eu”. E lhe dei o cargo de chanceler.

Impressionado, Bush resolveu testar o método em seu vice, Dan Quayle, propondo a ele o mesmo enigma.

Quayle pediu um tempo para pensar. Depois, telefonou ansioso a um político de origem alemã, Henry Kissinger, que lhe ensinou:

— A resposta é “eu”.

Quayle voltou a Bush com ar de triunfo:

— A resposta é Kissinger.

Bush bradou, contrariado:

— Não, é Geoffrey Howe.

POSSENTI, S. *Os humores da língua*. Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 15 maio 2017 (adaptado).

Anedotas são textos ricos em ideias implícitas, por trás das quais estão crenças, preconceitos, juízos de valor e reflexos de comportamentos sociais estereotipados que nem sempre são reconhecidos em outros gêneros textuais de ampla circulação. Na piada apresentada, o mecanismo linguístico que gera o efeito cômico decorre

- A** de a mesma pergunta ter sido respondida por pessoas diferentes.
- B** de Bush usar métodos britânicos para testar seus subordinados.
- C** do fato de os norte-americanos pouco compreenderem o humor inglês.
- D** da marca de primeira pessoa estar indexada à pessoa que fala.
- E** da multiplicidade de referências, que confundiu Bush e seu vice.

QUESTÃO 25



Disponível em: www.alagoas24horas.com.br/483384/crack-e-possivel-vencer-maceio-triplica-atendimento-a-usuarios-de-drogas-2/. Acesso em: 25 maio 2017.

O cartaz faz parte de uma campanha do Governo Federal para o combate do uso de *crack*. Na estrutura sintática da mensagem principal, foi utilizada uma construção na ordem indireta, que consiste em

- A** enfatizar o sujeito da ação, evidenciando quem vai promover a campanha.
- B** facilitar o entendimento do leitor, pois a mensagem traz palavras estrangeiras.
- C** criar um jogo de palavras que pode ser mais facilmente assimilado do que uma mensagem direta.
- D** inverter a ordem sujeito-verbo com o objetivo de dar ênfase à ação promovida.
- E** deixar em evidência o objeto do verbo, para chamar a atenção para o problema.

QUESTÃO 26 **Ciao**

Há 64 anos, um adolescente fascinado por papel impresso notou que, no andar térreo do prédio onde morava, um placar exibia a cada manhã a primeira página de um jornal modestíssimo, porém jornal. Não teve dúvida. Entrou e ofereceu os seus serviços ao diretor, que era, sozinho, todo o pessoal da redação. [...]

O diretor, ao perceber que alguém, mesmo inepto, se dispunha a fazer o jornal para ele, praticamente de graça, topou. Nasceu aí, na velha Belo Horizonte dos anos 20, um cronista que ainda hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto, comete as suas crônicas.

Comete é tempo errado de verbo. Melhor dizer: cometia. Pois chegou o momento deste contumaz rabiscador de letras pendurar as chuteiras (que na prática jamais calçou) e dizer aos leitores um *ciao*-adeus sem melancolia, mas oportuno.

Creio que ele pode gabar-se de possuir um título não disputado por ninguém: o de mais velho cronista brasileiro. Assistiu, sentado e escrevendo, ao desfile de 11 presidentes da república, mais ou menos eleitos (sendo um bisado), sem contar as altas patentes militares que se atribuíram esse título. [...] acompanhou [...] os ismos de vanguarda que ambicionavam reformular para sempre o conceito universal de poesia; anotou as catástrofes, [...] as pequenas alegrias do cotidiano, abertas a qualquer um, que são certamente as melhores.

[...]

ANDRADE, C. D. Disponível em: www.revistabula.com/4103-a-ultima-chronica-de-drummond/. Acesso em: 10 maio 2017.

O trecho pertence a uma última crônica escrita por Carlos Drummond de Andrade, que, além de poeta, sagrou-se talentoso cronista durante décadas a fio, tendo se despedido do ofício em 1984. Drummond, ao refletir sobre o seu trabalho de seis décadas, lança mão da metalinguagem. Nessas reflexões metalinguísticas, percebe-se que o cronista

- A** confessa ter sido escritor genial desde a juventude, característica percebida por seu primeiro diretor.
- B** usa a metáfora das chuteiras para explicar que escrever crônicas é um trabalho preciso como o futebol.
- C** emprega o verbo “cometer” ironicamente, como se escrever crônicas fosse culpável, incriminável.
- D** assume que os eventos ao longo do tempo foram-lhe pouco impactantes em sua produção escrita.
- E** reconhece que, nos seus textos, foi favorável aos generais, presidentes democraticamente eleitos.

QUESTÃO 27 

Se sou pobre pastor, se não governo
Reinos, nações, províncias, mundo, e gentes;
Se em frio, calma, e chuvas inclementes
Passo o verão, outono, estio, inverno;

Nem por isso trocara o abrigo terno
Desta choça, em que vivo, coas enchentes
Dessa grande fortuna: assaz presentes
Tenho as paixões desse tormento eterno.

Adorar as traições, amar o engano,
Ouvir dos lastimosos o gemido,
Passar aflito o dia, o mês, e o ano;

Seja embora prazer; que a meu ouvido
Soa melhor a voz do desengano,
Que da torpe lisonja o infame ruído.

COSTA, C. M.

A poesia árcade se desenvolveu no século XVIII como uma tentativa de resgatar os valores da poesia classicista dentro do contexto da época. No soneto apresentado, o eu lírico busca valorizar

- A** o local em que vive, no qual não vê defeitos.
- B** os ruídos da cidade, os quais ele não ouve no campo.
- C** a fortuna monetária proporcionada pelo campo.
- D** a simplicidade da vida no campo, um lugar pacato.
- E** o prazer que a vida na cidade pode proporcionar.

QUESTÃO 28 

A acne é um problema de pele comum na adolescência, que se caracteriza pelo aparecimento suave ou intenso de borbulhas com pus que, quando apertadas e não tratadas, podem dar origem a cicatrizes para toda a vida.

Embora esteja associada à puberdade, a acne pode, na verdade, afetar adultos em qualquer idade, especialmente quando os níveis de *stress* são elevados ou os cuidados de higiene facial não são dos melhores. Mas há um outro fator que pode desencadear a acne em adultos: a alimentação. E não, o chocolate não conta. [...]

Disponível em: www.noticiasao minuto.com/lifestyle/785933/alimentos-que-aumentam-o-risco-de-acne-nos-adultos. Acesso em: 24 maio 2017.

A língua dispõe de diversos recursos que permitem às pessoas expressar diferentes ideias ao se comunicar. Nesse texto, a conjunção “embora”, que inicia o segundo parágrafo, revela a intenção do autor de

- A** desmistificar a ideia de que a acne seria um problema só da adolescência.
- B** adicionar uma informação, partindo do pressuposto de que o leitor já sabe do fato.
- C** oferecer um argumento mais forte em relação ao que foi dito no primeiro parágrafo.
- D** antecipar a conclusão do parágrafo, de que a acne afeta apenas os adolescentes.
- E** reforçar a ideia de que a acne está relacionada à adolescência.

QUESTÃO 29



Disponível em: <http://acontecendoaqui.com.br/>. Acesso em: 15 maio 2017.

A peça publicitária foi produzida por uma organização que atende às vítimas de violência doméstica, em conscientização ao Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, celebrado em 25 de novembro. Para atrair o público-alvo, a publicidade utilizou como recurso expressivo

- A** a relação parte/todo, expressa pela mão na porta, e a mudança de sentido que se dá ao verbo “bater” no contexto do anúncio.
- B** a oposição semântica entre o verbo “bater”, de conteúdo disfórico, e o substantivo “estrela”, de conteúdo eufórico.
- C** o emprego enfático da negação com o advérbio “sem”, induzindo o leitor ao entendimento de que não se deve fazer barulho para não acordar quem dorme.
- D** a relação de analogia, ao comparar a casa da pessoa, chamada de forma fictícia de Isabel, a uma estrela.
- E** o emprego de uma frase imperativa, com o sentido denotativo do verbo “bater”, que aponta para a violência à mulher.

QUESTÃO 30

— Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição de sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra.

Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma tribo extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

ASSIS, M. *Quincas Borba* (fragmento).

Em certos romances, como os machadianos, a narrativa dá espaço para reflexões do narrador ou da personagem – muitas vezes, até de ambos. No trecho “pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói”, o narrador faz referência ao fato de que

- A** nenhuma pessoa é santificada por um ato que a condena, como a guerra, a destruição.
- B** nenhuma pessoa pode ser crucificada por uma ação que visa à eliminação do próximo.
- C** algumas pessoas se vangloriam por algo que um dia poderá condená-las ou difamá-las.
- D** algumas pessoas condenam os fatos ligados à guerra e à desconstrução do ser humano.
- E** nenhuma pessoa consagra uma ação ou um acontecimento que poderia lhe aniquilar.

QUESTÃO 31

Yane Marques, a porta-bandeira que brilha em múltiplos esportes

Atleta do pentatlo moderno será responsável por liderar a delegação do Brasil na cerimônia de abertura da Olimpíada

Nascida em Afogados da Ingazeira, no sertão de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1984, Yane recebeu 49% dos 961.562 votos computados na eleição feita pelo *globoesporte.com*; Serginho ficou com 40%, e Scheidt foi escolhido por 11% dos internautas. É o reconhecimento popular à atleta de um esporte que, exceto durante as Olimpíadas, não é acompanhado pelos brasileiros. E que foi conhecido tarde até mesmo por Yane.

Aos 11 anos, ela se mudou para Recife e, logo em seguida, começou a nadar pelo Náutico. Em 2003, com 19 anos, a jovem se destacou em uma prova de biatlo – modalidade que envolve natação e corrida –, sendo, em seguida, convidada a treinar no pentatlo. De cara, precisou aprender esgrima, tiro esportivo e equitação e, em dezembro do mesmo ano, participou da sua primeira prova em Porto Alegre, vencendo a disputa.

O começo foi bom, mas era difícil ganhar a vida como pentatleta, pois não havia patrocinadores, e os custos do esporte são altos. A vida de Yane mudou em 2009, dois anos após conquistar o ouro no Pan do Rio de Janeiro, quando o Exército formou uma equipe para a disputa dos Jogos Mundiais Militares de 2011, também disputados no Rio.

[...]

Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/esportes/olimpiada/noticia/2016/08/yane-marques-a-porta-bandeira-que-brilha-em-multiplos-esportes-7161565.html>. Acesso em: 17 maio 2017 (adaptado).

O texto fala da atleta brasileira Yane Marques, que pratica o pentatlo moderno – esporte que reúne cinco modalidades diferentes. De acordo com as informações apresentadas, a vida da atleta é um exemplo da

- A** importância da habilidade natural para se praticar certos esportes.
- B** superação de dificuldades decorrentes da falta de treinadores capacitados.
- C** conquista de medalhas como um reconhecimento para o esporte feminino.
- D** pouca procura por esportes que desafiam os limites do corpo.
- E** falta de apoio às modalidades não convencionais no Brasil.

QUESTÃO 32

[...] O fulcro da visão romântica do mundo é o sujeito. Diríamos hoje, em termos de informação, que é o emissor da mensagem.

O eu romântico, objetivamente incapaz de resolver os conflitos com a sociedade, lança-se à evasão. No tempo, recriando uma Idade Média gótica e embruxada. No espaço, fugindo para ermas paragens ou para o Oriente exótico.

A natureza romântica é expressiva. Ao contrário da natureza árcade, decorativa. Ela significa e revela. Prefere-se a noite ao dia, pois, à luz crua do sol, o real impõe-se ao indivíduo, mas é na treva que latejam as forças inconscientes da alma: o sonho, a imaginação. [...]

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006. p. 93.

O Romantismo foi uma escola significativa da literatura, na qual foram desenvolvidas novas maneiras de enxergar o mundo. O texto apresentado traz algumas características fundamentais desse período, que podem ser observadas em

- A** Estes os olhos são da minha amada,
Que belos, que gentis e que formosos!
Não são para os mortais tão preciosos
Os doces frutos da estação dourada.
- B** Fábio, que pouco entendes de finezas!
Quem faz só o que pode, a pouco obriga:
Quem contra os impossíveis se afadiga,
A esse cede amor em mil ternezas.

- C** E entre os suspiros do vento
Da noite ao mole frescor,
Quero viver um momento,
Morrer contigo de amor!
- D** Deixa que o olhar do mundo enfim devesse
Teu grande amor que é teu maior segredo!
Que terias perdido, se, mais cedo,
Todo o afeto que sentes se mostrasse?
- E** Amor
Humor.

QUESTÃO 33

O ano de 2016 foi tão horrível para o Brasil que o país foi o quarto a ficar mais frágil entre os 178 países que figuram no Índice de Fragilidade dos Estados, elaborado anualmente pelo Fundo para a Paz. [...] O Brasil ficou no placar final com 68,2 pontos em 120 possíveis (quanto menos pontos, mais forte é o país). Para comparação: a primeira colocada (Finlândia) registrou 18,7 pontos, e o último (Sudão do Sul) marcou 113,9. [...] o menos frágil dos países latino-americanos (Uruguai) ficou com 36,8 pontos.

Os motivos do declínio brasileiro são bastante conhecidos e assim resumidos por George Lehner, o analista do país no índice: “O Brasil mostrou significativo declínio no Índice de Fragilidade dos Estados, tornando-se o quarto país que mais piorou em 2016, em grande parte como resultado de uma recessão devastadora, de contínuo desdobramento de investigação sobre disseminada corrupção e o *impeachment* de sua presidente”. Natural, portanto, que o Brasil piorasse seu *score* total em 2,9 pontos, na comparação com o ano anterior. Mas houve outro país continental que piorou bastante: os Estados Unidos, que ganharam 1,6 ponto em fragilidade, devido “à polarizada eleição presidencial”, segundo o relatório do Fundo.

ROSSI, C. *Folha de S.Paulo*, 17 de maio de 2017. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/colunaseblogs/. Acesso em: 22 maio 2017.

Ao construir seu texto, o colunista do jornal empregou um argumento baseado no raciocínio lógico e outro na prova-concreta, respectivamente, em

- A** “Para comparação: a primeira colocada (Finlândia) registrou 18,7” e “Os motivos do declínio brasileiro são bastante conhecidos”.
- B** “segundo o relatório do Fundo” e “significativo declínio no Índice de Fragilidade dos Estados, tornando-se o quarto país que mais piorou”.
- C** “O Brasil ficou no placar final com 68,2 pontos em 120 possíveis” e “Índice de Fragilidade dos Estados, elaborado anualmente pelo Fundo para a Paz”.
- D** “O ano de 2016 foi tão horrível para o Brasil que o país foi o quarto” e “o menos frágil dos países latino-americanos (Uruguai) ficou com 36,8 pontos”.
- E** “resumidos por George Lehner, o analista do país no índice” e “Natural, portanto, que o Brasil piorasse seu *score* total em 2,9 pontos”.

QUESTÃO 34



BROWNE, C. Hagar, o horrível.

A tirinha é um gênero textual que pode ser considerado narrativo, como o romance e o conto. Nesse sentido, a história em questão, em que Hagar e Helga aparecem em um momento do cotidiano, pode ser considerada narrativa, pois apresenta

- A** personagens, tempo e espaço definidos, marcados por pequenas ações sem conflito.
- B** progressão temporal e um narrador-personagem, que analisa a vida do ser humano.
- C** tempo e espaço definidos e um contexto ligado às tarefas domésticas, pelas quais as personagens demonstram muito apreço.
- D** descrição da reação do ser humano diante dos conflitos, como o de ter de executar tarefas domésticas.
- E** discurso direto, na fala e no pensamento das personagens, apontando para um enredo movido por um conflito.

QUESTÃO 35

Atraso na entrega de bola de futebol comprada on-line gera dano moral

A juíza de Direito Manuella Viana dos Santos Faria Ribeiro, do JEC de João Lisboa/MA, julgou procedente uma ação por atraso na entrega de um produto comprado *on-line*.

O autor narra que adquiriu no *site* de *e-commerce* uma bola de futebol, em 10/3/16, com a intenção de presentear seu afilhado que faria aniversário em 28/3/16, tendo pago pelo produto, à vista, no mesmo dia, o valor de R\$ 86,99.

[...] Conforme a magistrada anotou na sentença, o autor demonstrou que a não entrega no prazo ofertado prejudicou suas atividades, “de forma que não experimentou um simples aborrecimento indigno de qualquer consideração por este juízo”. [...]

Disponível em: <http://circuitomt.com.br/editorias/juridico/109026-atraso-na-entrega-de-bola-de-futebol-comprada-online-gera-dano-mo.html#>. Acesso em: 24 maio 2017.

Ao estipular uma sentença, um juiz precisa justificar, com argumentos coerentes, o que o levou a tomar determinada decisão. No texto, a conjunção “de forma que”, utilizada na sentença da juíza, refere-se

- A** à finalidade do atraso da empresa na entrega do produto comprado.
- B** à consequência do fato de que a entrega não foi efetuada no prazo ofertado.
- C** à condição pela qual a empresa entregaria o produto comprado.
- D** ao tempo no qual foi concluída a ação de entrega do produto.
- E** à causa que originou o atraso na entrega do produto.

QUESTÃO 36

De como o autor deste erudito livro se resolveu a viajar na sua terra, depois de ter viajado no seu quarto; e como resolveu imortalizar-se escrevendo estas suas viagens. – Parte para Santarém. – Chega ao Terreiro do Paço, embarca no vapor de Vila Nova; e o que aí lhe sucede. – A Dedução Cronológica e a Baixa de Lisboa. – Lord Byron e um bom charuto. – Travam-se de razões os Ílhavos e os Bordas-d'Água: os da calça larga levam a melhor.

Que viaje à roda do seu quarto quem está à beira dos Alpes, no Inverno, em Turim, que é quase tão frio como Sampetersburgo – entende-se. Mas com este clima, com este ar que Deus nos deu, onde a laranjeira cresce na horta, e o mato é de murta, o próprio Xavier de Maistre, que aqui escrevesse, ao menos ia até o quintal. [...]

GARRETT, A. *Viagens na minha terra*.

No texto, o autor relata algumas razões que o levaram a escrever o livro *Viagens na minha terra*. Assim, seguindo a estética romântica, um dos motivos que podem ser destacados é a(o)

- A** composição de uma obra que valoriza o próprio indivíduo, permanecendo além de seu tempo.
- B** tentativa de imortalizar uma obra, mesmo que o escritor a considere desinteressante.
- C** diálogo com textos de outros autores, como Xavier de Maistre, citado nesse fragmento.
- D** intertexto com a Filosofia, em que a viagem tem significados diferentes de acordo com a leitura.
- E** tentativa de conversa com o leitor, recurso comum nos romances românticos.

QUESTÃO 37 

[...] O atendimento é precário em hospitais públicos – que atendem as camadas mais pobres da população –, muitos deles obrigados a manter apenas os serviços de urgência. Uma situação que se torna explosiva quando atinge as Polícias Militar e Civil e o Corpo de Bombeiros, principalmente levando-se em conta que o Rio de Janeiro já convive com altos índices de criminalidade há muito tempo.

O Estado de S. Paulo, 4 maio 2017. Disponível em: <http://topicos.estadao.com.br/editorial-estadao> (fragmento). Acesso em: 23 maio 2017.

O termo “sic” – que significa “assim mesmo” e é empregado, entre chaves, após uma palavra ou uma frase de terceiros que apresenta erro na maneira como foi escrita ou que causa estranheza – indica exatamente como a palavra se encontra no original. No parágrafo citado, esse recurso pode ser empregado após a palavra “já”, para indicar um(a)

- A** ênfase desnecessária para o momento presente, uma vez que há informação suficiente para a progressão lógica do texto.
- B** contradição entre o emprego do “já” e a oração “há muito tempo”, uma vez que estabelecem uma relação temporal incoerente ao contexto.
- C** incoerência no uso do advérbio “já” em vez de uma locução como “desde logo”, que se remeteria, de forma mais real, à situação que o Rio de Janeiro vive.
- D** pleonasma provocado pelo uso do verbo “convive” no presente e o advérbio “já”, pois a situação retratada refere-se unicamente ao presente.
- E** incoerência entre a palavra “já” e a oração “há muito tempo”, pois faz-se referência a um fato presente, e a oração deve ser eliminada do texto.

QUESTÃO 38 

As grandes sensações de dor ou de prazer pesam tanto sobre o homem, que o esmagam no primeiro momento e paralisam as forças vitais. É depois que passa esse entorpecimento das faculdades, que o espírito, insigne químico, decompõe a miríada de sensações, e vai sugando a gota de fel ou de essência que ainda estila dos favos apenas libados.

Foi o que me sucedeu; e não sei se no dia seguinte trocaria a voluptuosidade lenta e infinita de minhas recordações ainda recentes por outra hora da febre ardente que na véspera me prostrara nos braços de Lúcia. Mas então não me lembrava que, vendo-a, todos os meus desejos, que eu supunha extenuados, iam acordar de novo, tigres famintos da presa em que uma vez se tinham cevado.

[...]

ALENCAR, J. *Lucíola*.

Nesse trecho, o narrador do romance *Lucíola*, o personagem Paulo, descreve o que aconteceu com ele após uma noite com Lúcia, a cortesã por quem se apaixonou. Ao valorizar o sentimento do narrador, a narrativa configura-se como um(a)

- A** relato detalhado das ações executadas pelos personagens.
- B** pausa para provocar uma reflexão filosófica no leitor.
- C** adendo à sequência narrativa, esclarecendo os fatos ocorridos.
- D** descrição subjetiva e alegórica do momento vivido.
- E** momento de revelação para eventos futuros.

QUESTÃO 39 

**Mostra do Museu Britânico
desvenda caligrafia chinesa**



Pablo Picasso certa vez disse que, se tivesse nascido chinês, teria se tornado um calígrafo, e não um pintor. As cerca de 50 obras que compõem a exposição “A arte da caligrafia na China moderna” deixam claro por que Picasso se sentia tão atraído por essa arte. [...]

“Durante toda a história do país, os chineses são estimulados desde pequenos a estudar e praticar a caligrafia, pois ela seria um caminho para a sabedoria”, explica o jornalista chinês Oscar Wang, que vive em Londres. “Por meio da arte, os chineses procuram construir seu próprio caráter e desenvolver sua força interior, perseverança e capacidade de observação”, diz ele. [...]

Disponível em: www.bbc.com/portuguese/cultura/020201_caligrafiarg.shtml. Acesso em: 16 maio 2017.

As civilizações orientais, que espalharam sua cultura pelo mundo, ainda despertam interesse em muitas pessoas. O texto fala sobre caligrafia chinesa e revela que, para os chineses, a(o)

- A** caligrafia é um trabalho para artistas renomados.
- B** caligrafia é uma manifestação de arte, a exemplo da pintura.
- C** arte da caligrafia deve ser praticada por pintores.
- D** trabalho do artista deve ser reconhecido por sua caligrafia.
- E** artista que pratica a caligrafia pode ser considerado superior.

QUESTÃO 40 

Durante todo um dia pesado, escuro e mudo de outono, em que nuvens baixas amontoavam-se opressivamente no céu, eu percorri a cavalo um trecho de campo singularmente triste e, finalmente, me encontrei, quando as sombras da noite se avizinhavam, à vista da melancólica Casa de Usher. Não sei como foi – mas, ao primeiro olhar que lancei ao edifício, uma sensação de insuportável angústia invadiu o meu espírito. Digo insuportável, pois tal sensação não foi aliviada por nada desse sentimento quase agradável na sua poesia, com o qual a mente ordinariamente acolhe até as imagens mais cruéis por sua desolação e seu horror. Olhei para a cena que se abria diante de mim – para a casa humilde e para a simples paisagem do domínio para as paredes frias – para as janelas paradas como olhos vidrados – para algumas moitas de juncos – e para uns troncos alvacentos de árvores mortas – com uma enorme depressão mental que só posso comparar, com alguma propriedade, com os momentos que se sucedem ao despertar de um fumador de ópio – com o momento amargo de retorno à rotina – com o terrível cair do véu.

POE, E. A. Disponível em: <http://alfredo-braga.pro.br/biblioteca/ussher.html>. Acesso em: 15 maio 2017.

A descrição é uma técnica de redação que objetiva criar um retrato físico, psicológico e sociológico das personagens e dos lugares. Nesse sentido, no excerto de Edgar Allan Poe, extraído do conto “A queda da casa de Usher”, o autor emprega descrição física e psicológica no trecho

- A** “janelas paradas como olhos vidrados”, em que o adjetivo, de conteúdo eufórico, impregna a personagem de curiosidade em relação à casa.
- B** “percorri a cavalo um trecho de campo singularmente triste”, em que o verbo faz um retrato sociológico da personagem, inserindo-a em sua profissão.
- C** “lancei ao edifício, uma sensação de insuportável angústia invadiu o meu espírito”, cuja seleção lexical cria um contexto disfórico que não envolve o narrador.
- D** “uns troncos alvacentos de árvores mortas – com uma enorme depressão mental”, remetendo-se às árvores mortas e ao estado de espírito da personagem.
- E** “com o momento amargo de retorno à rotina”, que foca no sentimento eufórico em que se encontra a personagem.

QUESTÃO 41 

[...] Mas era o seu marido, era novo, era forte, era alegre; pôs-se a adorá-lo. Tinha uma curiosidade constante da sua pessoa e das suas coisas, mexia-lhe no cabelo, na roupa, nas pistolas, nos papéis. Olhava muito para os maridos das outras, comparava, tinha orgulho nele. Jorge envolvia-a em delicadezas de amante, ajoelhava-se aos seus pés, era muito dengueiro. E sempre de bom humor, com muita graça, mas nas coisas da sua profissão ou do seu brio

tinha severidades exageradas, e punha então nas palavras, nos modos uma solenidade carrancuda. Uma amiga dela, romanesca, que via em tudo dramas, tinha-lhe dito: “É homem para te dar uma punhalada”. Ela que não conhecia ainda então o temperamento plácido de Jorge, acreditou, e isso mesmo criou uma exaltação no seu amor por ele. Era o seu tudo – a sua força, o seu fim, o seu destino, a sua religião, o seu homem! Pôs-se a pensar, o que teria sucedido se tivesse casado com o primo Basílio. Que desgraça, hem! Onde estaria? Perdia-se em suposições de outros destinos, que se desenrolavam, como panos de teatro: via-se no Brasil, entre coqueiros, embalada numa rede, cercada de negrinhos, vendo voar papagaios! [...]

QUEIRÓS, E. *O primo Basílio*.

No romance *O primo Basílio*, o autor Eça de Queirós levanta temas pouco discutidos na literatura até então, como o adultério. No trecho apresentado, a visão sobre o amor revela que, no Realismo, os personagens

- A** orientam suas ações a favor do sentimentalismo.
- B** experimentam o sentimento amoroso, mas de forma mais racional.
- C** costumam usar o sentimento como pretexto para suas ações.
- D** sabem que os sentimentos são inoportunos na sociedade.
- E** enxergam o amor como um empecilho à felicidade plena.

QUESTÃO 42 

Lua adversa

Tenho fases, como a lua
Fases de andar escondida,
fases de vir para a rua...
Perdição da minha vida!
Perdição da vida minha!
Tenho fases de ser tua,
tenho outras de ser sozinha.
[...]
E roda a melancolia
seu interminável fuso!
Não me encontro com ninguém
(tenho fases, como a lua...)
[...]

MEIRELES, C. *Lua adversa*.

Nesse poema de Cecília Meireles, o eu lírico faz uma reflexão sobre a própria vida e a forma como encara algumas situações. Ao fazer isso, empregou-se, na primeira estrofe, paronomásia e oposição semântica, respectivamente, em

- A** “Perdição da vida minha” e “Tenho fases de ser tua, tenho outras de ser sozinha”, ressaltando a efemeridade da vida e de tudo que cerca a personagem.
- B** “andar escondida” e “Fases de andar escondida, fases de vir para a rua”, ressaltando as mudanças no cotidiano do eu lírico e suas implicações sociológicas.

- C** “Perdição da vida minha” e “Tenho fases de ser tua, tenho outras de ser sozinha”, evidenciando o desequilíbrio emocional como sintoma de demência.
- D** “a rua...tua” e “Fases de andar escondida, fases de vir para a rua”, ressaltando as alterações de ordem emocional por que passa o eu lírico ao longo da vida.
- E** “Tenho fases, como a lua” e “fases de vir para a rua/ Perdição da minha vida!”, expondo o sentimento de abandono do eu lírico quando se vê dividido.

QUESTÃO 43

Sim, eu era esse garção bonito, airoso, abastado; e facilmente se imagina que mais de uma dama inclinou diante de mim a fronte pensativa, ou levantou para mim os olhos cobiçosos. De todas, porém, a que me cativou logo foi uma... uma... não sei se diga; este livro é casto, ao menos na intenção; na intenção é castíssimo. Mas vá lá; ou se há de dizer tudo ou nada. A que me cativou foi uma dama espanhola, Marcela, a “linda Marcela”, como lhe chamavam os rapazes do tempo.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

A pontuação é um recurso importante para se reproduzir, na escrita, determinados recursos da fala. Nesse trecho do romance de Machado de Assis, o uso de reticências indica uma

- A** incerteza em relação ao que o narrador vai revelar logo após as afirmações feitas.
- B** suspensão do pensamento do narrador, que se esquece do que vai falar.
- C** hesitação típica da fala, que o narrador declara em tom confessional.
- D** sugestão deixada ao leitor de que a fala não precisa ser completada.
- E** interrupção que alguém provoca na fala do narrador.

QUESTÃO 44

Sabemos que o homem branco não compreende o nosso modo de viver. Para ele, um torrão de terra é igual ao outro. Porque ele é um estranho, que vem de noite e rouba da terra tudo quanto necessita. A terra não é sua irmã, nem sua amiga, e, depois de exauri-la, ele vai embora. Deixa para trás o túmulo de seu pai sem remorsos. Rouba a terra de seus filhos, nada respeita. Esquece os antepassados e os direitos dos filhos. Sua ganância empobrece a terra e deixa atrás de si os desertos. Suas cidades são um tormento para os olhos do homem vermelho, mas talvez seja assim por ser o homem vermelho um selvagem que nada compreende.

Disponível em: www.culturabrasil.pro.br/seattle1.htm. Acesso em: 15 maio 2017 (fragmento).

O texto é um trecho da carta do cacique Seattle, da tribo Suquamish, do Estado de Washington, enviada, em 1855, ao então presidente dos Estados Unidos, Francis Pierce, após

o Governo ter dado a entender que compraria o território ocupado por aquela nação indígena. A carta do cacique traz subjacente um conflito entre culturas e apresenta certa tensão, que é decorrente de uma oposição

- A** entre brancos, adeptos da civilização, e índios, que encaram a terra de uma forma egoísta e irracional.
- B** entre a resignação do cacique Seattle em relação à cessão de terras ao governo americano e a ganância do homem branco.
- C** entre a visão de mundo do cacique, apoiada em valores ecológicos, e a ideologia do homem branco, baseada na cobiça e na negação.
- D** entre a visão do índio, ligada ao ócio (caça e pesca), e a visão do branco, para quem a terra possui valor econômico.
- E** entre o discurso utópico do cacique Seattle, que almeja expandir seu domínio, e o discurso comercial do governo americano.

QUESTÃO 45

O estilo que você assume em seu texto pode ser equacionado como o tom com o qual você aborda seu tópico e com a audiência que você tem em mente quando começa a escrever. Em redação acadêmica, há um formalismo geral no tom, alcançado por intermédio de certas estratégias, tais como escolher alternativas mais precisas e formais quando selecionamos o vocabulário a ser usado:

“O autor diz/afirma que o conceito de gênero é produtivo na análise do discurso da Ciência. Os resultados de certos/inúmeros/50% dos projetos têm sido bons/encorajadores no que tange ao desenvolvimento regional”. (Informal – impreciso/ Formal – específico)

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, [s.d.], p. 20.

Textos são construídos por meio da objetividade ou subjetividade, as quais podem ser medidas pela distância entre o sujeito e a enunciação. O apagamento das marcas da enunciação cria um efeito objetivo; a explicitação dessas marcas, por sua vez, dá origem à subjetividade. A partir da leitura do excerto, retirado de um manual de redação de textos acadêmicos, é possível perceber que

- A** as autoras se preocuparam estritamente com textos orais, por isso citam o “tom” e a “audiência”.
- B** os gêneros textuais como o artigo científico devem evitar a adjetivação e as impressões do autor.
- C** o estilo da redação científica impede que o pesquisador expresse as conclusões de seu trabalho.
- D** o emprego do estilo impessoal do cientista define a qualidade e o tipo de trabalho que ele apresenta.
- E** a formalidade deve ser preferida, ainda que prejudique a compreensão do público-leitor do texto.

QUESTÃO 46 

[...]

Seu Tomás fugira também, com a seca, a bolandeira estava parada. E ele, Fabiano, era como a bolandeira. Não sabia por quê, mas era. Uma, duas, três, havia mais de cinco estrelas no céu. A lua estava cercada de um halo cor de leite. Ia chover. Bem. A catinga ressuscitaria, a semente do gado voltaria ao curral, ele, Fabiano, seria o vaqueiro daquela fazenda morta. Chocalhos de badalos de ossos animariam a solidão. Os meninos, gordos, vermelhos, brincariam no chiqueiro das cabras, Sinhá Vitória vestiria saias de ramagens vistosas. As vacas povoariam o curral. E a catinga ficaria toda verde. [...]

RAMOS, G. *Vidas secas*.

Um recurso narrativo que se pode identificar nesse excerto é o emprego do discurso indireto livre, o qual

- A** permite à personagem Fabiano falar de seus projetos de vida, como exercer a profissão de vaqueiro.
- B** revela o modo como o narrador observa Fabiano e expõe sua opinião sobre as personagens em cena.
- C** revela o pensamento de Fabiano e seus projetos com relação ao futuro, como a esposa vestir roupas bonitas e as crianças crescerem felizes.
- D** traz um fluxo de pensamento contínuo, em primeira pessoa, que dá vazão aos sentimentos de Fabiano.
- E** emprega alternadamente a primeira e a terceira pessoa, para que narrador e personagens possam informar suas ações.

QUESTÃO 47 

História da língua portuguesa

Foi durante o domínio árabe que se acentuaram as características distintivas dos romances peninsulares. Na região que compreendia a Galiza e a faixa lusitana entre o Douro e o Minho, constituiu-se uma unidade linguística particular que conservaria relativa homogeneidade até meados do século XIV: o galego-português.

O galego-português, provavelmente, teria contornos definidos desde o século VI, mas é só a partir do século IX que podemos atestar sua existência através de palavras que se colhem em textos de latim bárbaro (assim chamada a língua dos documentos forenses da Idade Média).

Datam do século XIII os primeiros documentos que chegaram até nós integralmente redigidos em galego-português. Inicia-se, então, a fase propriamente histórica de nossa língua, que, como todo idioma dotado de vitalidade, não se tem mantido uniforme nem no tempo nem no espaço.

Disponível em: www.latim-basico.pro.br/st/lb-historia-pt.pdf. Acesso em: 23 maio 2017.

O excerto traz um breve histórico da língua portuguesa, remontando a séculos passados. Com relação ao conteúdo e ao tipo de composição, observa-se que o texto apresenta caráter

- A** argumentativo, com juízos de valor ao se apontar que os idiomas eram linguisticamente “transtemporais” e “transregionais”.
- B** expositivo, com passagens subjetivas ao tratar dos primeiros documentos escritos integralmente no galego-português.
- C** argumentativo, defendendo a forma como o galego-português manteve-se sem alterações até meados do século XIV.
- D** narrativo, contando a ocorrência do galego-português no tempo e no espaço e como teve sua existência comprovada.
- E** expositivo, com linguagem denotativa e impessoal, tratando o português como unidade linguística variável no tempo e no espaço.

QUESTÃO 48 

FOI UM MAL-ENTENDIDO, ENTENDEU?



Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/-TxE_uMHJtdw/VcNU5yOmFOI/AAAAAAACIc/Is_Nqn5XQ5Y/s1600/virgula%2B3.jpg. Acesso em: 24 maio 2017.

A posição da vírgula em uma frase pode alterar o sentido daquilo que se escreve. Na charge, o humor se dá porque a personagem, ao usar a vírgula

- A** na primeira fala, indica que é a favor da privatização.
- B** nas duas falas, demonstra ideias incompatíveis.
- C** na segunda fala, modifica o sentido da primeira.
- D** nas duas falas, o faz de forma inadequada, o que invalida seu discurso.
- E** na primeira fala, emprega um vocativo e, na segunda, utiliza um aposto.

QUESTÃO 49

“Defesa! Defesa!”, gritava a torcida do Vitória, no ginásio das Cajazeiras, para tentar impedir a vitória do Paulistano no primeiro jogo das semifinais do Novo Basquete Brasil. Talvez por ir ainda mais atrás de Stephen Curry na NBA, só agora percebi que o grito, habitual há anos por lá, chegou cá.

Falta chegar ao futebol. Chegará? Duvideodó!

O dia em que o torcedor brasileiro no Maracanã pedir defesa em vez de ataque será porque trocamos os pés pelas mãos.

Seja como for, o grito de “Mais um! Mais um!” quando o time está vencendo desapareceu, o que revela que a vitória por margem mínima já é o bastante para o torcedor. [...]

Roubar a bola é essencial porque, como diria o Conselheiro Acácio, ninguém faz gol sem ela – e também não leva se a possui.

Como está em voga discutir a importância de sua posse, será bom distinguir o tempo de estar com a bola do saber o que fazer com ela, se trocar passes laterais e até para trás, ou se tocá-la vertical e vertiginosamente na direção do gol.

Ter mais a bola e não saber muito bem como tratá-la é tudo o que um bom ladrão quer para explorar o erro do rival [...]

KFOURI, J. Folha de S.Paulo. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/colunaseblogs/. Acesso em: 22 maio 2017.

Nesse texto de Juca Kfourri, comentarista esportivo, o autor revela sua opinião acerca do futebol jogado hoje em dia. Ao fazer isso, ele explora uma relação de consequência e causa

- A ao estabelecer uma comparação entre o basquete e o futebol, cujas torcidas possuem o mesmo posicionamento sobre o jogo.
- B ao mencionar o fato de que ter a bola e não saber o que fazer com ela é tudo aquilo que o adversário poderia temer.
- C ao afirmar que, se um dia o torcedor de futebol clamar por defesa em vez de ataque, é porque está pensando como o torcedor de basquete.
- D ao empregar argumento de autoridade em “como diria o Conselheiro Acácio, ninguém faz gol sem ela”, já que só faz gol quem tem a bola.
- E ao considerar que a bola concede poder de jogo a quem a detém, já que, para ele, a falta de objetividade na condução da bola é melhor para o jogo.

QUESTÃO 50



WATTERSON, B. Calvin and Hobbes. Disponível em: <https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/page/207>. Acesso em: 12 maio 2017.

A tirinha utiliza a sala de aula como contexto, trabalhando o humor decorrente de um conjunto de investimentos verbo-visuais. Para não assistir à aula, Calvin

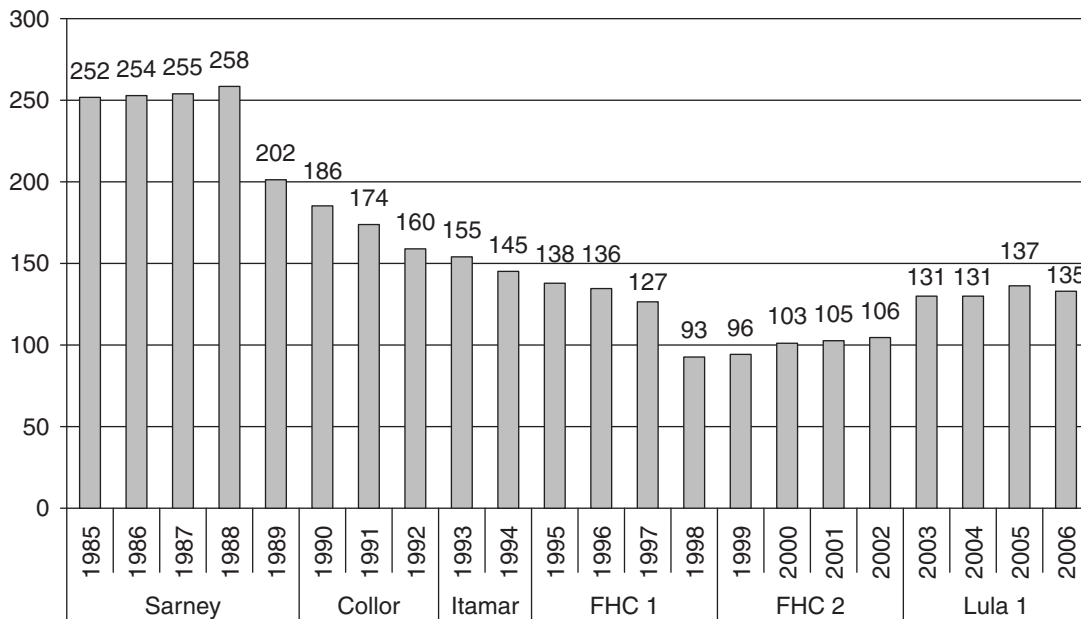
- A emprega um léxico incompatível com a sua idade e demonstra equilíbrio emocional ao ser impedido de cumprir o que tinha dito.
- B faz uso de um argumento que parte de uma afirmação genérica (uma falácia): a de que ter conhecimento se opõe a ter felicidade.
- C usa de argumentação inteligente ao apresentar a proposição, cientificamente comprovada, de que ignorância e felicidade são conceitos opostos.
- D expõe sua indignação, fazendo um apelo para que a ditadura fosse instalada e seus desejos garantidos pela Constituição.
- E abusa da passividade da escola em aceitar os argumentos apresentados por ele sobre seu desejo de ir ao parquinho.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 51 a 95

QUESTÃO 51

O gráfico a seguir mostra a evolução do número de empresas estatais federais de 1985 até 2006:



Fonte: Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST (1985-2006).

TEXTO I

O Brasil foi o último dos países latino-americanos, já no começo da década de 1990, a entrar nesse circuito de submissão às políticas de liberalização financeira e comercial e de desregulamentação cambial com o objetivo de atrair recursos externos, a qualquer custo, inserindo-se de forma subordinada no novo quadro financeiro mundial.

TAVARES, M. da C.; MELIN, L. Eduardo. Mitos globais e fatos regionais. In: FIORI, J. L., LOURENÇO, M. S.; NORONHA, J. C. (Org.). **Globalização: o fato e o mito**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. p. 51.

TEXTO II

[...]

Como observamos na figura, as empresas estatais do governo federal foram realmente privatizadas a partir de 1989. Somente a partir de 1990, no entanto, é que se pode dizer que existia um objetivo explícito de política. O marco foi o governo de Fernando Collor de Mello (1990-1992). A primeira empresa de peso (em tamanho e em importância econômica) a ser privatizada naquele momento foi do setor siderúrgico: a Usiminas (1991).

As privatizações ocorreram com mais intensidade a partir do governo Itamar Franco (1993-1994). Fernando Henrique Cardoso foi um dos ministros da Fazenda de Itamar. Depois, como presidente eleito (1995-1998), deu continuidade a esse processo.

Percebemos, na mesma figura, um aumento do número de estatais federais após 1998. Isso se deve, principalmente, à transferência de empresas estatais dos governos estaduais e municipais para o governo federal como parte do processo de renegociação das dívidas de estados e municípios. A lei federal 8727/93 deu sustentabilidade a essas negociações. Um exemplo de companhias estatais que passaram dos governos estaduais ou municipais para o governo federal é a Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo [Ceagesp]. Ela pertencia, anteriormente, ao governo do estado de São Paulo e, atualmente, pertence ao governo federal.

[...]

MACIEL, V. F.; ARVATE, P. R. Tamanho do governo brasileiro: conceitos e medidas.

Rev. Adm. Contemp. v. 14, n. 1, Curitiba, jan./fev. 2010. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552010000100002. Acesso em: 11 maio 2017.

Os textos e dados apresentados correspondem ao fenômeno econômico que se propagou com maior ênfase na década de 1990, especialmente na segunda fase do primeiro mandato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. A análise das informações sustenta a conclusão de que

- A** as privatizações favoreceram a compra de novas empresas por parte do governo federal, tendo em vista uma economia mais competitiva.
- B** o processo de adesão do Brasil aos pressupostos da política econômica neoliberal se acentuou por meio das privatizações.
- C** o cenário apresentado corresponde ao nascimento do Mercosul e sua integração com os demais mercados.
- D** a política implantada foi de caráter mercantilista, acompanhada de decréscimo dos índices de desemprego.
- E** as privatizações são reflexo das tentativas de impor uma política socialista nos moldes da antiga URSS.

QUESTÃO 52

O desejo de todo partido é, naturalmente, conquistar e manter o poder. Os partidos da época não fugiam à regra. Mas as lutas regenciais tinham demonstrado que, no Brasil, essa pretensão era causa de permanente instabilidade. O fato de os conflitos entre grupos dominantes não serem marcados por diferenças de classe não os tornava menos frequentes nem menos intensos.

CARVALHO, José Murilo de. **D. Pedro II**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 46.

Durante o Segundo Império, as disputas entre os partidos Conservador e Liberal mobilizavam a política nacional. No contexto da monarquia brasileira, essas disputas

- A** representavam uma convergência das propostas políticas dos liberais e dos conservadores, apesar de eles se enfrentarem pelo poder.
- B** apresentavam divergências, visto que os dois partidos, além de disputarem o poder, tinham versões diferentes de projetos sociais elitistas.
- C** causaram a instabilidade política que resultou na curta duração do reinado do imperador D. Pedro II.
- D** representavam os interesses de grupos sociais distintos, por isso divergiam em suas propostas.
- E** refletiam a polarização social do eleitorado brasileiro, claramente identificado com projetos políticos antagônicos.

QUESTÃO 53

Todavia, consideramos que o saber e o entender sejam mais próprios da arte que da experiência e julgamos os que possuem a arte mais sábios que os que só possuem a experiência, na medida em que estamos convencidos de que a sapiência, em cada um dos homens, corresponde à sua capacidade de conhecer. E isso porque os que possuem a arte conhecem a causa, enquanto os que apenas

experimentam não. Os empíricos conhecem o puro dado de fato, mas não o seu porquê; ao contrário, os outros conhecem o porquê e a causa.

ARISTÓTELES. *Metafísica* I, c.1, 981a24–30. PERINE, Marcelo (Trad.). 5 ed. v. 2. São Paulo: Loyola, 2015.

O trecho reproduzido é parte de um extenso argumento de Aristóteles sobre a Ciência. De acordo com a análise das ideias apresentadas, segundo o filósofo,

- A** os teóricos formam uma casta social superior, em razão de seu conhecimento.
- B** a experiência deve ser desconsiderada do verdadeiro método de conhecimento.
- C** a arte é conhecimento teórico, uma vez que chega às causas dos seres e dos fenômenos.
- D** o conteúdo do conhecimento se reduz às sensações, que equivalem à experiência.
- E** o artista é superior ao empírico, pois trabalha com a criatividade em vez da simples observação.

QUESTÃO 54

Desde os tempos soviéticos, existe uma piada que diz que na cidade de Petropavlovsk-Kamchatsky é sempre meia-noite. A piada surgiu pelo fato de que, às três horas da tarde, no horário de Moscou, começava um programa de rádio no qual anunciavam a hora exata de cada região do país, e, no Krai (um tipo de divisão territorial existente na Rússia) de Kamtchatka, onde se localiza a cidade, era sempre meia-noite naquela hora. A Rússia é o único Estado em cujo território há tantos fusos horários. Há pouco tempo, um grupo de deputados sugeriu introduzir apenas quatro zonas horárias, mas a ideia não recebeu apoio maciço. Hoje em dia, deveriam existir, teoricamente, mais de dez fusos horários, mas, na prática, há apenas nove. Os limites entre os fusos horários são determinados pelas fronteiras de cada subdivisão do país.

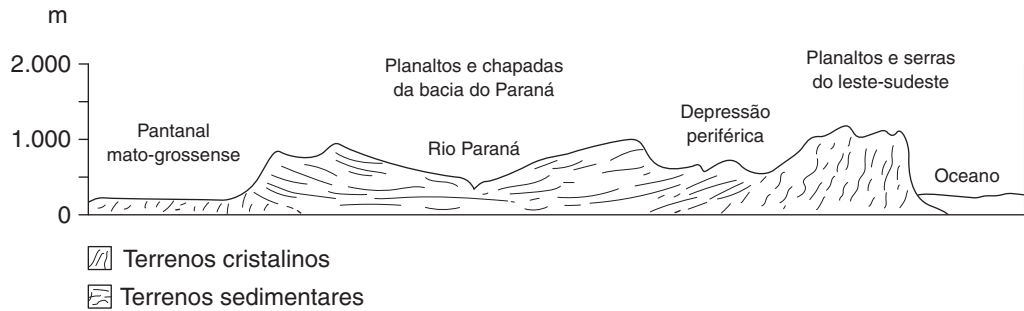
OBRAZKOVA, Marina. Como saber que horas são em cada lugar da Rússia. *Gazeta Russa*, 22 abr. 2014. Disponível em: https://gazetarussia.com.br/sociedade/2014/04/21/como_saber_que_hora_sao_em_cada_lugar_da_russia_25233. Acesso em: 19 maio 2017 (adaptado).

A Rússia é o país que apresenta a maior extensão territorial do planeta. A quantidade de fusos horários desse país deve-se à forma como o território russo se encontra distribuído e a uma característica física do planeta. Esses dois aspectos correspondem, respectivamente, à

- A** longa extensão longitudinal do território russo e à inclinação do eixo de rotação da Terra.
- B** grande extensão em latitude do território russo e ao movimento de rotação da Terra.
- C** longa extensão longitudinal do território russo e ao movimento de translação terrestre.
- D** longa extensão longitudinal do território russo e ao movimento de rotação da Terra.
- E** grande extensão em latitude do território russo e ao achatamento dos polos da Terra.

QUESTÃO 55

Perfil oeste-leste das regiões Centro-Oeste e Sudeste



ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2005. p. 63.

O relevo brasileiro é composto de unidades cuja gênese está relacionada a um conjunto de processos internos (associados à tectônica) e externos (como deposição e erosão). A formação de planaltos e chapadas da bacia do Paraná está associada à(aos)

- A** deposição de sedimentos recentes de origem marinha, lacustre ou fluvial.
- B** longos períodos erosivos que resultaram em grande desgaste estrutural.
- C** deposição de sedimentos antigos e à epirogênese da plataforma sul-americana.
- D** orogênese antiga, correspondente a relevos residuais do Pré-cambriano.
- E** soerguimentos orogênicos da plataforma sul-americana.

QUESTÃO 56

Um sítio, em Ibimirim, no sertão de Pernambuco, foi abandonado. O agricultor, que já plantou tomate, milho e cebola no lote irrigado, não se conforma. “Não dá para plantar mais nada. Aqui está inutilizado para a gente”, observa Marlos Robson Dávila.

A ameaça que degrada os solos e avança pelas terras secas do semiárido é a salinização. O resultado é devastador. A primeira impressão que a gente tem é que todo esse terreno foi coberto por uma fina camada de areia, mas, olhando de perto, a gente observa que a mancha branca no chão é formada por uma concentração de sais. Esse processo de salinização acaba com a fertilidade do solo.

Salinização de áreas irrigadas degrada terras do Nordeste. **G1**, 6 jul. 2013.

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2013/07/salinizacao-de-areas-irrigadas-degrada-terras-do-nordeste.html>. Acesso em: 26 maio 2017.

A salinização caracteriza-se como um grave problema socioambiental, uma vez que compromete a fertilidade do solo e, conseqüentemente, a prática da agricultura. Esse processo de degradação, geralmente, ocorre em locais

- A** de intensa precipitação, onde a água da chuva provoca transporte de minerais do solo.
- B** que foram contaminados com substâncias químicas usadas na agricultura.
- C** onde houve a compactação mecânica do solo, pelo intenso uso de maquinário.
- D** onde a maior parte da água recebida no solo evapora, em vez de nele se infiltrar.
- E** onde há a formação de depósitos lateríticos, pelo acúmulo de minerais metálicos.

QUESTÃO 57

A religião egípcia tem sido território frequentado por teorias obscuras, que, com frequência, refletem antes de mais nada as preocupações religiosas pessoais dos seus autores, quando não a aplicação de metodologias artificiosas cujos resultados são assaz duvidosos [...]. Desde o século XIX, diversos autores vêm afirmando que, apesar de um politeísmo aparente, a religião dos antigos egípcios era, de fato, monoteísta. As concepções acerca do caráter e das atribuições da divindade seriam coerentes e unitárias, sendo os deuses múltiplos simples aspectos ou manifestações do Deus único e inefável. Tal afirmação é pelo menos muito exagerada e, aliás, no pensamento egípcio, a unidade indiferenciada do divino se confundia com o caos que precedeu à criação. Não há dúvida, porém, de que certos mecanismos de especulação teológica reduziram a diversidade inicial em favor de uma unificação relativa do panteão, que, no entanto, jamais se completou.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 93.

De acordo com o trecho apresentado,

- A** a religião no Egito Antigo era, de fato, monoteísta, uma vez que o que havia eram diversas representações de um mesmo deus.
- B** a ideia de um Egito Antigo monoteísta está mais associada a interpretações contemporâneas do que às evidências verídicas.
- C** muitos pesquisadores utilizaram métodos duvidosos para concluir que a religião egípcia pregava a crença em vários deuses.

- D** há, desde o século XIX, um consenso entre os historiadores, que reconhecem a probabilidade de uma religião egípcia monoteísta.
- E** apesar de haver divergências entre os resultados dos pesquisadores, todos têm utilizado meios corretos em seus estudos.

QUESTÃO 58

Pobreza e concentração de renda não podem ser separadas da ordem mundial que as produz. Elas estão tanto na periferia como nos países ricos; nos EUA e na Grã-Bretanha, a disparidade de renda é maior do que na Índia. Ao contrário do que pregam os neoliberais, a desigualdade prosperou enquanto avançava o livre comércio. Nos “anos dourados” do capitalismo (1950 a 1973), um crescimento médio de 5% ao ano era suficiente para garantir uma melhora na distribuição de renda entre os países e dentro deles. Isso acabou, inclusive durante o milagre asiático dos últimos 15 anos.

O capitalismo, mais uma vez, mostra capacidade de adaptação. E explora o que talvez seja sua última fronteira de acumulação. [...]

DUPAS, Gilberto. Pobreza e acumulação global. Disponível em: <http://gvces.com.br/pobreza-e-acumulacao-global?locale=pt-br>. Acesso em: 16 maio 2017.

O autor faz uma crítica ao modelo econômico vigente, tendo em vista a atribuição de uma relação entre o capitalismo e a pobreza. Considerando o excerto e os clássicos sociológicos – entre eles, a análise social marxista –, é possível compreender que essa abordagem tem por fundamentação

- A** a ideia de que os detentores da propriedade privada se apossam dos bens produzidos pela classe trabalhadora, acentuando a pobreza e a exclusão.
- B** a assimilação dos pressupostos neoliberais como proposta solucionadora do problema da pobreza e exclusão, incluindo os mais pobres no mercado de consumo.
- C** os ideais socialistas, que preveem a intervenção estatal na economia e no mercado, a fim de coletivizar as riquezas produzidas pela sociedade.
- D** a universalização da igualdade civil e a redistribuição igualitária de renda, alcançadas nos ditos “anos dourados do capitalismo” e descontinuadas na Guerra Fria.
- E** o conceito de um capitalismo social revigorando a economia e favorecendo os países periféricos por meio do capital estrangeiro.

QUESTÃO 59



HOMEM, L. Atlas Miller, 1519. Biblioteca Nacional da França, Paris.

O mapa anterior mostra parte do território brasileiro no início do século XVI, revelando o(a)

- A** participação dos indígenas na exploração do pau-brasil.
- B** início da colonização de exploração, com a plantação da cana-de-açúcar.
- C** desmatamento para a introdução da cultura da cana no litoral.
- D** escravização dos nativos pelos colonizadores lusos.
- E** modo de vida dos indígenas do interior do Brasil.

QUESTÃO 60

A maior parte dos romanos, até o século III a.C., era constituída por pequenos camponeses, que cultivavam eles próprios suas terras. Os patrícios, por sua vez, possuíam grandes propriedades de terra, onde criavam gado e empregavam seus clientes.

FUNARI, P. P. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002. p. 82.

O texto trata da desigualdade entre os pequenos camponeses e os patrícios na Roma Antiga, o que gerou reações como

- A** a profissionalização do exército romano.
- B** a revolta liderada por Espártaco.
- C** o assassinato do imperador Júlio César.
- D** o aumento da adesão ao cristianismo.
- E** as reformas propostas pelos irmãos Graco.

QUESTÃO 61

[...] Nunca houve, evidentemente, qualquer dúvida quanto a que interesses sociais e econômicos o aparelho político da monarquia espanhola atendia, prioritária e permanentemente. Nenhum outro grande Estado absolutista na Europa Ocidental viria a ter um caráter tão aristocrático ou adverso ao desenvolvimento burguês. O próprio acaso de seu precoce controle das minas da América, com sua economia de extração tosca, mas lucrativa, desmotivou-o de promover o crescimento das manufaturas ou de fomentar a difusão da empresa mercantil no seio de seu império europeu. [...]

ANDERSON, P. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 59.

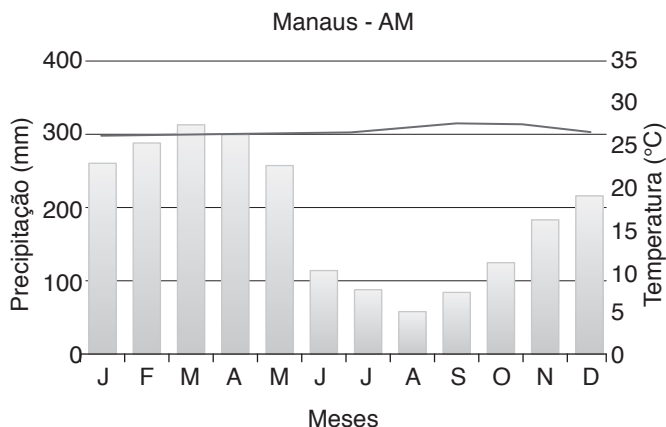
A partir do texto apresentado, que trata do mercantilismo espanhol, entende-se que as monarquias absolutistas europeias estabeleceram relações mercantilistas

- A** em decorrência dos interesses da classe social dominante de cada Estado.
- B** segundo uma lógica uniforme de desenvolvimento do comércio colonial.
- C** voltadas ao desenvolvimento do comércio colonial em detrimento do europeu.
- D** de acordo com as condições particulares de suas atividades comerciais, portanto essas relações eram variáveis.
- E** voltadas à acumulação de capitais para o desenvolvimento de outras atividades.

QUESTÃO 62

Manaus já está no período chuvoso, informou hoje o chefe da seção de previsão do tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Veríssimo Farias de Assis. O período chamado de “inverno amazônico” teve início hoje, 30 de novembro, e segue até maio.

“Começou oficialmente o inverno na região amazônica”. Disponível em: <http://new.d24am.com/amazonia/meio-ambiente/comecou-oficialmente-inverno-regiao-amazonica/43145>. Acesso em: 18 jan. 2017 (adaptado).



“Diagramas climáticos”. Disponível em: www.educapplus.org/climatic/cmng_db.php?estacion=823310. Acesso em: 18 jan. 2017.

Considerando as características climáticas da região onde está localizada a cidade de Manaus, percebe-se que o início do “inverno amazônico” segue um marco estabelecido pela(o)

- A** movimento de translação da Terra, já que nessa data o Sol incide perpendicularmente em relação ao Trópico de Capricórnio.
- B** cultura local da população amazônica, uma vez que, por se tratar do período de maior precipitação, a sensação térmica tende a ser mais amena.
- C** inclinação do eixo terrestre, uma vez que essa data se refere ao momento em que o Hemisfério Sul entra na estação mais quente do ano.
- D** posição longitudinal de Manaus, que determina uma diferente ocorrência de estações do ano em relação ao restante do país.
- E** movimento de rotação, que nesse momento começa a determinar uma incidência maior de luminosidade sobre o Hemisfério Sul.

QUESTÃO 63

A região hidrográfica do Paraná, com 32,1% da população nacional, apresenta o maior desenvolvimento econômico do país. Com uma área de 879.873 km², a região abrange os estados de São Paulo (25% da região), Paraná (21%), Mato Grosso do Sul (20%), Minas Gerais (18%), Goiás (14%), Santa Catarina (1,5%) e o Distrito Federal (0,5%).

Em 2010, aproximadamente 61,3 milhões de pessoas viviam na região, sendo 93% em áreas urbanas. A região possui a cidade mais populosa da América do Sul, São Paulo, com cerca de 11,1 milhões de habitantes. Outros importantes centros populacionais são: Brasília, Curitiba, Goiânia, Campinas, Campo Grande e Uberlândia. A maior parte da população se concentra nas unidades hidrográficas dos rios Tietê e Grande, que, juntas, correspondem a 61% da população total.

Agência Nacional de Águas. Região hidrográfica do Paraná. Disponível em: www2.ana.gov.br/Paginas/portais/bacias/parana.aspx/. Acesso em: 26 maio 2017.

Ao relacionar as informações apresentadas no texto com as características naturais da região hidrográfica do Paraná, destaca-se o uso das águas desta para o(a)

- A** transporte fluvial, possibilitado pela hidrografia composta, em sua maioria, de rios de planície.
- B** produção de eletricidade, aproveitando o alto potencial energético dos seus rios de planície.
- C** irrigação, principalmente de grandes propriedades monocultoras de arroz e soja.
- D** geração de eletricidade, sendo a região com maior potencial hidrelétrico instalado.
- E** condução de cargas, através do sistema hidroviário, principal meio de transporte da região.

QUESTÃO 64

O Pantanal tem uma das maiores extensões úmidas contínuas do mundo, com grande potencial cênico e rica biodiversidade. Com uma área aproximada de 210 mil km², que o torna o menor bioma em extensão territorial do Brasil, o ecossistema mantém boa parte da sua cobertura vegetal nativa, responsável, talvez, pela permanência de espécies que, em outros biomas, já se mostram em extinção. São cerca de 3,5 mil espécies de plantas, 124 espécies de mamíferos, 463 espécies de aves e 325 espécies de peixes.

Pantanal. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Disponível em: www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/pantanal. Acesso em: 30 maio 2017.

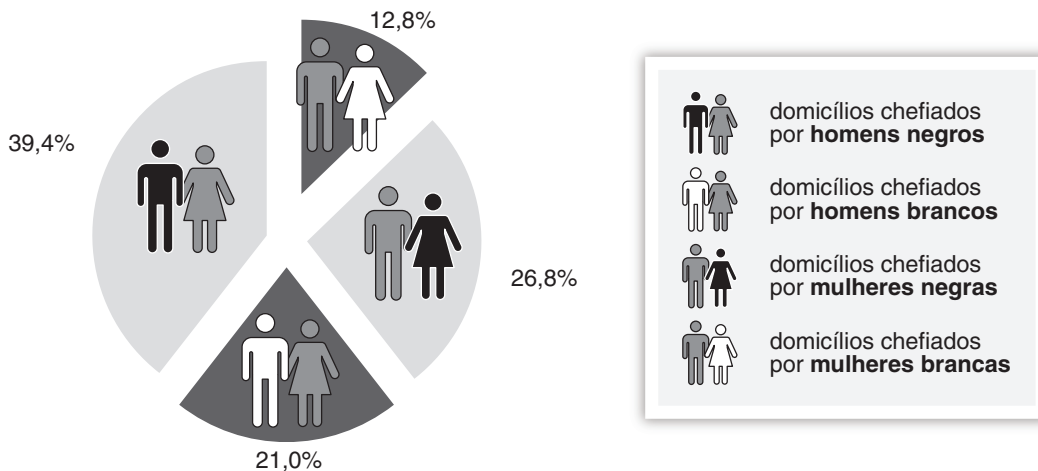
O funcionamento do ecossistema pantaneiro, que resulta em uma das mais ricas biodiversidades do planeta, deve-se à relação com o clima

- A** tropical úmido, marcado pelo contraste de períodos chuvosos com estiagens prolongadas.
- B** equatorial, cuja alta pluviosidade durante todo o ano forma as áreas inundadas do Pantanal.
- C** tropical, que controla a alternância de períodos de seca e vazante na planície pantaneira.
- D** semiárido, que contribui para a formação de uma vegetação arbustiva típica do cerrado.
- E** subtropical, responsável pelo regime de cheias dos rios a partir do final da primavera.

QUESTÃO 65

Habitação e saneamento

Distribuição de domicílios urbanos em favelas, segundo sexo e cor/raça do/da chefe. Brasil, 2009.



O Retrato das desigualdades de gênero e raça tem por objetivo disponibilizar informações sobre a situação de mulheres, homens, negros e brancos em nosso país. Para tanto, apresenta indicadores oriundos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, sobre diferentes campos da vida social [...].

O Retrato traz dados para o período de 1995 a 2015 em doze blocos temáticos. São eles: população; chefia de família; educação; saúde; previdência e assistência social; mercado de trabalho; trabalho doméstico remunerado; habitação e saneamento; acesso a bens duráveis e exclusão digital; pobreza, distribuição e desigualdade de renda; uso do tempo e, por fim, vitimização.

[...]

Disponível em: www.ipea.gov.br/retrato/apresentacao.html. Acesso em: 17 maio 2017.

Partindo-se de uma análise sociológica dos dados apresentados pela 4ª edição do Retrato das desigualdades de gênero e raça, produzido pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), pode-se inferir que

- A** o Brasil convive, apesar dos avanços das políticas sociais e de proteção, com os fenômenos da exclusão das minorias, acentuando os problemas sociais relacionados à raça.
- B** os problemas apontados não possuem relação com o conceito de minorias sociais, pois negros e mulheres ocupam o maior percentual populacional nos dados apresentados pelo trabalho.
- C** o conceito de minorias é invalidado no Brasil, pois desconsidera a estrutura democrática de governo e a ampla representação política e igualitária dos mais diversos grupos sociais.
- D** as análises sociais brasileiras desconsideram como minorias os grupos étnicos devido à forte miscigenação racial na construção da população, assumindo somente mulheres, idosos e crianças.
- E** os dados podem ser considerados somente no que diz respeito às questões de moradia, pois as políticas atuais de inclusão social inseriram mulheres e afrodescendentes no mercado de trabalho, com rendas equivalentes aos demais grupos sociais.

QUESTÃO 66

[...] O embargo espanhol levou os holandeses a fundar a Companhia das Índias Ocidentais [...], em 1621, que obteve os direitos monopolistas na conquista, comércio e navegação da América e da África Ocidental. Detentora de enormes capitais, administrada por hábeis comerciantes, essa companhia, que contava com o apoio do governo holandês, [...] visava realizar grandes negócios, como o controle do comércio açucareiro e a invasão dos domínios ibéricos no continente americano [...].

TRINDADE, Sérgio Luiz Bezerra. *História do Rio Grande do Norte*. Natal: Editora do IFRN, 2010, p. 53. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-em-pdf/historia-do-rio-grande-do-norte>. Acesso em: 19 maio 2017.

Segundo o texto, a invasão holandesa do Nordeste se caracteriza como

- A** contestação à divisão colonial, que beneficiava apenas as monarquias ibéricas.
- B** iniciadora da expansão mercantil de uma potência de formação tardia.
- C** derivada de um acordo de cessão de monopólio pela metrópole portuguesa.
- D** prática de pirataria, já que não era reconhecida por um poder estatal.
- E** reação às mudanças introduzidas nas relações entre os holandeses e a América.

QUESTÃO 67

Isso teria ocorrido mais nas províncias que em Roma, interessando, portanto, mais aos governadores que ao imperador, de sorte que as ações contra os cristãos, em vez de seguirem o trâmite do processo judicial, ficavam sob o poder discricionário dos governadores, a fim de, pela coerção (*coercitio*), manter a ordem pública. A opção religiosa podia facilmente transformar-se em política [...]. Sem dúvida, nos primeiros tempos, não houve perseguição voltada diretamente contra os fiéis, mas, aos poucos, principalmente nas províncias, começou-se a considerar crime o simples fato de ser cristão.

DE BONI, L. A. O estatuto jurídico das perseguições dos cristãos no Império Romano. *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 37, p. 135-68, 2014.

O texto trata sobre a perseguição aos cristãos na Roma Antiga. Um dos motivos, de cunho político, para essa perseguição foi a

- A** recusa dos cristãos em acreditar na divindade do imperador.
- B** existência do dogma do Julgamento Final.
- C** intolerância dos romanos com as religiões monoteístas.
- D** tentativa dos cristãos de eleger membros para o Senado.
- E** estrutura hierárquica defendida pelos cristãos.

QUESTÃO 68

[...] Pois todas as coisas que percebemos, percebemos ou pelos sentidos do corpo ou pela mente. Chamamos às primeiras “sensíveis”, às segundas “inteligíveis”, ou, para falar segundo costumam os nossos autores, às primeiras “carnais” e às segundas “espirituais”. Sobre as primeiras respondemos se, ao sermos interrogados, estiverem perto as coisas que percebemos, como quando estamos olhando a lua nova, alguém nos pergunte qual é ou onde ela está. [...] Quando, porém, somos interrogados, não sobre as coisas que sentimos diante de nós e sim sobre as que percebemos outrora, então, falando, nós não fazemos referências às mesmas, mas às imagens por elas gravadas e escritas na memória [...]. Quando, pois, se trata das coisas que percebemos pela mente, isto é, através do intelecto e da razão, estamos falando ainda em coisas que vemos como presentes naquela luz interior de verdade, pela qual é iluminado e de que frui o homem interior [...].

SANTO AGOSTINHO. *De Magistro*: capítulo XII. In: *Confissões. De Magistro*. 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores).

Na obra *De magistro*, desenrola-se um diálogo entre Santo Agostinho e seu filho, Adeodato, no qual discorrem sobre problemas relativos à linguagem e ao ensino – e, nessa medida, ao conhecimento. De acordo com o texto, tratando-se do conhecimento, para Santo Agostinho,

- A** todo conhecimento é obtido pela experiência e pelo método empírico e indutivo.
- B** há uma verdade inteligível e interior que se vê apenas pela iluminação divina.
- C** os vários conhecimentos são inviáveis por causa da natureza relativa da verdade.
- D** as coisas percebidas pela alma, muito inteligíveis, precisam basear-se nos sentidos.
- E** a verdade é uma construção mental de cada homem, por isso ela varia socialmente.

QUESTÃO 69

[...]

Assiste também nas minas um procurador da Coroa e um guarda-mor, com seu estipêndio. Houve, até agora, casa de quintar em Taubaté, na vila de São Paulo, em Parati e no Rio de Janeiro. E, em cada uma dessas casas, há um provedor, um escrivão e um fundidor, que, fundido o ouro em barretas, lhe põem o cunho real, sinal do quinto que se pagou desse ouro a El-Rei.

[...]

ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. São Paulo: Edusp, 2007, p. 230-1.

A forma como a administração colonial, citada no excerto, se fez presente na região mineradora representou a(o)

- A** inauguração de uma nova dinâmica na fiscalização das atividades econômicas, o que resultou em uma população mais submissa ao rei.
- B** repetição da forma como se fiscalizavam as demais atividades econômicas da colônia, visando à arrecadação dos tributos devidos à Coroa.
- C** estabelecimento de novas estruturas fiscais, que, posteriormente, foram aplicadas às demais atividades, como a pecuária e a extração das drogas do sertão.
- D** introdução de novos elementos de fiscalização, ampliando a interferência da Coroa na vida econômica e provocando reações a essas medidas.
- E** garantia de que todo o ouro extraído no Brasil fosse remetido à Coroa portuguesa, promovendo a acumulação de recursos na Europa.

QUESTÃO 70

A relação entre urbanização e surgimento de ilhas de calor (diferenças de temperaturas entre a área urbana e as áreas rurais no entorno) é apontada por vários autores como consequência natural do processo de crescimento urbano. Nesse ponto, discute-se a relação direta entre tamanho de cidades diversas em termos populacionais e a intensidade da ilha de calor, mostrando haver uma relação direta entre porte da cidade e aumento da magnitude da ilha de calor urbano.

KRÜGER, E. L. *Efeitos da ilha de calor nos níveis de conforto em ambientes externos e internos para as condições climáticas de Curitiba*. Disponível em: www.scielo.br/pdf/esa/2016nahead/1809-4457-esa-46-02-S1413_41522016126270.pdf. Acesso em: 24 maio 2017 (adaptado).

As ilhas de calor, fenômeno que tem se ampliado nos últimos anos, decorrem

- A** da presença da poluição atmosférica e da alta cobertura da superfície por asfalto e concreto.
- B** exclusivamente do aumento da temperatura global, elevada em cinco graus no último século.
- C** da ausência de corpos de água, rios, lagos e oceanos em algumas áreas ocupadas.

- D** do fato de que a maioria das cidades se localiza em regiões com baixos índices de precipitação.
- E** do fato de algumas cidades estarem em áreas mais baixas que o seu entorno, impedindo, assim, a renovação do ar.

QUESTÃO 71

Em pouco tempo, passou a patentear-se uma forte dualidade na atuação da Assembleia: por um lado, a liberalização da vida portuguesa e a tentativa de extinguir as estruturas do Antigo Regime; por outro lado, a busca de restabelecer um estatuto diferenciado, subordinado, para o Brasil, inclusive com a volta de antigas práticas monopolistas que haviam caracterizado o colonialismo do Antigo Regime.

LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990, p. 131.

A chamada Revolução Liberal do Porto, de 1820, apresentou um caráter dualista, que, no contexto político brasileiro, teve como consequência o(a)

- A** reforço da autoridade real e o acirramento do sentimento antimonarquia.
- B** saída da Corte do Brasil e o aprofundamento das ideias emancipacionistas.
- C** influência das ideias liberais e o surgimento de propostas de emancipação.
- D** limitação do poder real e a atitude reacionária dos colonos brasileiros.
- E** oposição ao projeto da revolução e a defesa unânime à permanência de D. João VI.

QUESTÃO 72

Com a ruralização, a tendência à autossuficiência de cada latifúndio e as crescentes dificuldades nas comunicações, os representantes do poder imperial foram perdendo vastos territórios. Mais do que isso, os próprios latifundiários foram ganhando atribuições que eram, anteriormente, da alçada do Estado.

FRANCO JR, H. *O feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983, p. 14.

O processo descrito no texto ocorreu durante a queda do Império Romano e teve como um dos resultados o(a)

- A** fragmentação do poder central.
- B** consolidação de reformas agrárias.
- C** fortalecimento das cidades.
- D** enfraquecimento das hierarquias sociais.
- E** diminuição das invasões bárbaras.

QUESTÃO 73 

Prevedemos um mundo em que cada país desfrute de um crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável e de trabalho decente para todos. Um mundo em que os padrões de consumo e produção e o uso de todos os recursos naturais – do ar à terra; dos rios, lagos e aquíferos aos oceanos e mares – são sustentáveis. Um mundo em que a democracia, a boa governança e o Estado de Direito, bem como um ambiente propício em níveis nacional e internacional, são essenciais para o desenvolvimento sustentável, incluindo crescimento econômico inclusivo e sustentado, desenvolvimento social, proteção ambiental e erradicação da pobreza e da fome. Um mundo em que o desenvolvimento e a aplicação da tecnologia são sensíveis ao clima, respeitem a biodiversidade e são resilientes. Um mundo em que a humanidade viva em harmonia com a natureza e em que animais selvagens e outras espécies vivas estão protegidos.

ONUBR. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 22 maio 2017.

O texto apresentado é um trecho da Declaração dos países signatários dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre as diferentes correntes ambientalistas ou ecologistas surgidas e que se ampliaram ao longo do século XX, a que mais se enquadra nos apontamentos expressos no texto da ONU é a conservacionista, que busca a(o)

- A** valorização dos modos de vida tradicionais, como os de indígenas e de camponeses.
- B** manutenção da natureza preservada o máximo possível, por meio da criação de parques e reservas.
- C** uso intenso dos recursos naturais como forma de promover a diminuição da desigualdade, com distribuição de renda.
- D** união entre crescimento econômico e a manutenção de boas condições ambientais, por meio do uso de inovações tecnológicas.
- E** reformulação da legislação ambiental, de forma a impedir a implantação de projetos que possam intervir no meio ambiente como um todo.

QUESTÃO 74 

A modernização da agricultura é um fenômeno que se fez presente no Brasil desde o Pós-guerra (1950), com a utilização de equipamentos mecânicos e produtos da indústria química. No entanto, somente a partir da década de 1970, em razão da instalação de empresas produtoras desses bens materiais no país, é que a “industrialização da agricultura” difundiu-se, e as atividades agropecuárias passaram a constituir ramos de produção semelhantes aos da indústria.

LEMES, K. C.; MENDES, E. de P. P. Produção familiar em Orizona (GO): desafios e perspectivas frente à modernização agrícola. *Espaço em revista*, v. 13, n. 2, jul./dez. 2011.

O processo de modernização da agricultura brasileira modificou profundamente o país a partir da década de 1970. Uma dessas modificações foi o(a)

- A** enfraquecimento das elites econômicas vinculadas ao setor agrário, agora mais modernizado.
- B** redução da desigualdade social no país, possibilitada pelo desenvolvimento econômico.
- C** aumento da população nas áreas urbanas, devido à diminuição dos postos de trabalho no campo.
- D** diminuição da concentração de terras, pois a modernização possibilitou produzir alimentos em pequenas propriedades.
- E** diminuição dos conflitos no campo, tendo em vista a menor necessidade de exploração da mão de obra.

QUESTÃO 75 

Quando as caravelas de Bartolomeu Dias entraram no porto de Lisboa, estava lá a esperá-las o ainda obscuro Cristóvão Colombo. [...] Pois Colombo encontrava-se em Lisboa a fazer outra tentativa para convencer D. João II a apoiar a sua própria expedição às Índias, mas navegando para o Ocidente através do Atlântico. O momento de triunfo de Bartolomeu Dias foi para Colombo um período de decepção. A rota marítima para as Índias contornando a África era agora praticável. Só lhe restava procurar o apoio de uma nação que ainda não tivesse descoberto seu próprio caminho à volta da África.

BOORSTIN, D. J. *Os descobridores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (adaptado).

De acordo com o texto, o processo de Expansão Marítima empreendido por Portugal e Espanha na Idade Moderna tinha como característica fundamental o(a)

- A** sigilo sobre o resultado de suas expedições, o que manteve as informações em segredo.
- B** colaboração entre navegadores de diferentes nacionalidades, interessados em glórias pessoais.
- C** busca por rotas para o Oriente, o que motivou a Espanha a investir na incerta proposta de Colombo.
- D** interesse pelo comércio imediato, como o tráfico negreiro, que atrasou o avanço português na África.
- E** comprovação de teses medievais sobre a geografia da Terra e a investigação de territórios desconhecidos.

QUESTÃO 76 **Parabolicamará**

Antes tudo era pequeno
Porque Terra era grande
Hoje mundo é muito grande
Porque Terra é pequena
Do tamanho da antena Parabolicamará
Ê, volta do mundo, camará
Ê, ê, mundo dá volta, camará

Antes longe era distante
Perto, só quando dava
Quando muito, ali defronte
E o horizonte acabava
Hoje lá trás dos montes, den de casa, camará
Ê, volta do mundo, camará
Ê, ê, mundo dá volta, camará
[...]

GIL, G. Parabolicamará. Disponível em: www.gilbertogil.com.br/sec_disco_info.php?id=386&letra. Acesso em: 23 maio 2017.

De acordo com o trecho da música, a mudança em relação à noção de tamanho e distância é resultante, entre outros fatores, da(o)

- A** universalização do acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.
- B** superação das barreiras políticas que limitavam o fluxo informacional.
- C** possibilidade de livre circulação de pessoas entre todos os territórios.
- D** avanço tecnológico dos sistemas de comunicação e de informática.
- E** integração entre as culturas, que eliminaram identidades nacionais.

QUESTÃO 77 

Há, com efeito, duas ordens de verdades que afirmamos de Deus. Algumas são verdades referentes a Deus que excedem toda a capacidade da razão humana – como a de Deus ser trino e uno. Outras são aquelas as quais a razão pode admitir – por exemplo: Deus ser, Deus ser uno e outras semelhantes. Estas últimas, os filósofos, conduzidos pela luz da razão natural, provaram, por via demonstrativa, poder ser realmente atribuídas a Deus.

AQUINO, São Tomás de. *Suma contra os gentios* I, c. 3. MOURA, Odílio (Trad.). v.1. Porto Alegre: EST Sulina UCS, 1990. p. 22.

Conforme apresentado no texto, São Tomás de Aquino entende, em linhas gerais, que a verdade é a adequação da inteligência às coisas. Nesse sentido, uma das suas preocupações em Filosofia foi delimitar o que há de positivo na capacidade humana de conhecimento e quais

são os objetos que o conhecimento humano pode alcançar. Ao considerar o ser subsistente por si, que é Deus, São Tomás reconhece que

- A** o conhecimento sobre a divindade é assunto apenas da fé, pois requer revelação.
- B** a natureza divina, em sua totalidade, pode ser compreendida pela razão humana.
- C** a característica da unidade do ser divino é passada ao homem somente pela luz da revelação.
- D** a verdade sobre Deus, em alguns temas, é revelada e, em outros, é vista também pela razão.
- E** o conhecimento de Deus não pode acontecer por sondagem metafísica, e sim somente por análise empírica.

QUESTÃO 78 

Os índios desse país, quando martirizados e conduzidos pelas montanhas a carregar bagagens se veem a cair de fraqueza e de dor, os espanhóis lhes aplicam pontapés e pauladas e lhes quebram os dentes com os copos da espada a fim de que se levantem e caminhem para a frente sem tomar fôlego; então esses índios têm o costume de dizer: *Como és malvado! Não posso mais! Mata-me aqui mesmo! Eu quero morrer aqui!* E dizem isso com grandes suspiros e falando em um fio de voz, por terem o coração oprimido, revelando grande angústia e dor.

CASAS, B. de Las. *O paraíso destruído: a sangrenta história da conquista da América*. Porto Alegre: L&PM, 2001.

O frei espanhol Bartolomé de Las Casas (1474-1566) descreve o tratamento que os espanhóis dispensavam aos nativos no período da colonização americana. Os fatos descritos pelo frei revelam o(a)

- A** enfraquecimento da monarquia espanhola, em virtude dos conflitos com os indígenas.
- B** desmatamento de vastas regiões pelos espanhóis, que buscavam a riqueza das madeiras.
- C** enriquecimento dos caudilhos e o fortalecimento das províncias locais.
- D** massacre das populações indígenas e a destruição de suas culturas.
- E** união de índios de diferentes tribos para combater os exércitos espanhóis.

QUESTÃO 79

Em tempos como os atuais, de crise e queda no consumo, crescer organicamente é uma tarefa desafiadora para as empresas, as quais, para fechar seus balanços com saldo positivo, têm apostado em aquisições e fusões. É o que aponta uma pesquisa divulgada nesta segunda-feira (22) pela Deloitte, que ouviu 211 companhias.

De acordo com o estudo, nos últimos cinco anos, 23% dos respondentes compraram ativos de alguma concorrente, 21% assumiram o controle de outras corporações, 13% venderam seus ativos e 11% participaram de *joint-ventures*. Algumas perguntas tinham respostas múltiplas, ou seja, uma mesma empresa pode ter adotado mais de uma estratégia.

De fato, recentemente grandes empresas se tornaram parceiras ou donas de outras por meio de transações bilionárias, não só no Brasil como em todo o mundo – a exemplo da aquisição da área de laticínios da BRF pela Parmalat por 1,8 bilhão de reais, da compra da Nokia pela Alcatel-Lucent por 15,6 bilhões de euros e da fusão da Heinz com a Kraft Foods, um negócio de 41 bilhões de dólares.

MELO, L. Com crescimento lento, empresas buscam fusões e aquisições.

Exame, 23 jun. 2015. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/negocios/com-crescimento-lento-empresas-buscam-fusoes-e-aquisicoes/>. Acesso em: 30 maio 2017.

A estratégia empresarial descrita no texto tem sido cada vez mais recorrente no atual cenário econômico e apresenta relação direta com a organização administrativa das *holdings*, que

- A** restringem investimentos ao mercado interno de seus países de origem.
- B** buscam concentrar capitais exclusivamente no setor produtivo.
- C** praticam uma divisão de mercado, inibindo a livre concorrência.
- D** passaram a controlar grandes parcelas do mercado consumidor global.
- E** controlam apenas empresas de um mesmo setor econômico.

QUESTÃO 80

[...] A produção de açúcar era uma atividade peculiar, porque combinava uma agricultura intensiva com um processo mecânico altamente técnico e semi-industrial. A necessidade de processar a cana no campo significava que cada engenho era, ao mesmo tempo, uma fábrica e uma fazenda, exigindo não só uma grande força de trabalho agrícola para o plantio e a colheita da cana como também um exército de ferreiros, carpinteiros, pedreiros especializados e técnicos que entendessem as complexidades e os mistérios do processo de fabricação do açúcar. [...]

BETHELL, L. (Org.). *História da América Latina: América Latina Colonial* (Volume II). São Paulo: Edusp, 2004.

No Brasil colonial, desenvolveu-se um modelo social derivado da estrutura organizacional dos engenhos, no qual

- A** os trabalhos especializados indicavam a presença de homens livres agregados aos engenhos, enquanto as tarefas braçais eram predominantemente realizadas pelos escravizados.
- B** o *status* da elite colonial era garantido pela propriedade de grandes extensões de terra, que eram altamente valorizadas e, por isso, inacessíveis à maioria dos colonos.
- C** a complexidade da produção do açúcar demandava escravizados especializados, o que constituía um elemento de valorização desses indivíduos na sociedade.
- D** as relações de trabalho se baseavam exclusivamente na escravidão, o que fazia do tráfico negreiro a principal atividade econômica do mercantilismo português.
- E** o trabalho escravo coexistia com formas de trabalho assalariado, o que permitiu o surgimento de uma camada média composta de artesãos livres especializados.

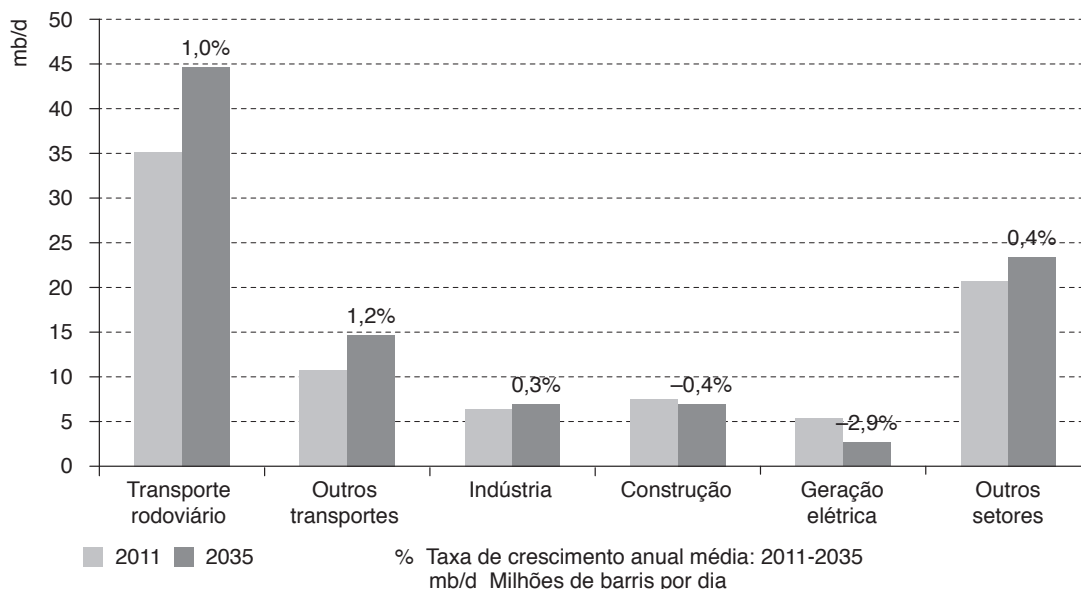
QUESTÃO 81

A ascese protestante intramundana [...] teve o efeito psicológico de liberar o enriquecimento dos entraves da ética tradicionalista, rompeu as cadeias que cerceavam a ambição de lucro não só ao legalizá-lo, mas também ao encará-lo como diretamente querido por Deus.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 155.

O movimento religioso que primeiro rompeu com esses entraves na busca pelo lucro foi o

- A** calvinismo.
- B** luteranismo.
- C** puritanismo.
- D** presbiterianismo.
- E** catolicismo.

QUESTÃO 82
Demanda por petróleo, por setor e taxa de crescimento médio


Fonte: Agência Internacional de Energia – 2012.

Atualmente, existe um debate em torno da necessidade de mudanças na matriz energética global, visando reduzir a dependência em relação ao petróleo, que é a principal fonte de energia. Mas, ao considerar as informações apresentadas no gráfico e o contexto geoeconômico atual, constata-se que a demanda global por petróleo continua alta. Uma medida que poderia contribuir para alterar esse cenário seria

- A** limitar o desenvolvimento das atividades dos setores industrial e de construção civil.
- B** ampliar a participação dos biocombustíveis na matriz energética global.
- C** diminuir o consumo de derivados de petróleo para produção de eletricidade.
- D** elevar o preço das tarifas pagas pelos usuários de transportes coletivos.
- E** criar uma tecnologia, ainda inexistente, para uso de combustíveis renováveis em veículos.

QUESTÃO 83

Os *drones* têm ganhado espaço na agricultura e na pecuária. Sua versatilidade vale o investimento, já que podem desempenhar diversas funções na fazenda e têm custo relativamente baixo, o qual irá variar de acordo com seu modelo e desempenho tecnológico.

Disponível em: <http://revistagloborural.globo.com/Noticias/Pesquisa-e-Tecnologia/noticia/2015/05/15-usos-de-drones-na-agricultura-e-na-pecuaria.html>. Acesso em: 30 maio 2017 (adaptado).



Disponível em: <http://blog.droneng.com.br/uso-de-drones-na-agricultura-tem-grande-potencial/>. Acesso em: 30 maio 2017.

Um benefício ligado diretamente à produção agropecuária, possibilitado pelo uso da tecnologia mencionada no texto, é a(o)

- A** realização da análise da fertilidade do solo a partir de um simples sobrevoo do local da produção.
- B** redução da mão de obra utilizada na colheita, que passou a ser realizada de forma automatizada.
- C** previsão do tempo, evitando que o produtor seja surpreendido por intempéries climáticas.
- D** acompanhamento das áreas florestais desmatadas por meio das imagens aéreas captadas pelo equipamento.
- E** ampliação do monitoramento da plantação, identificando áreas infestadas de pragas com mais rapidez.

QUESTÃO 84 

O primeiro [preceito] era o de nunca aceitar como verdadeiro algo que eu não conhecesse claramente como tal; ou seja, de evitar cuidadosamente a pressa e o preconceito e de nada fazer constar de meus juízos que não se apresentasse tão clara e distintamente a meu espírito, de forma que eu não tivesse motivo algum para duvidar dele.

DESCARTES. *Discurso do método*. Segunda parte. CORVISIERI, Enrico (Trad.). São Paulo: Nova Cultural, 1999. p. 49. (Os pensadores) (adaptado).

No *Discurso do método*, René Descartes expõe quatro preceitos para dirigir a investigação lógica. No primeiro deles, apresentado no texto anterior, o filósofo admite como verdadeiro o conhecimento que

- A** resiste, evidentemente, a qualquer dúvida.
- B** resulta da união entre a sensação e a lógica.
- C** vem das sensações e, por isso, é difuso e precipitado.
- D** se adquire apenas por meio de dedução empírica.
- E** se sucede a uma análise pormenorizada das dificuldades.

QUESTÃO 85 

Um confronto entre fazendeiros e índios deixou 13 feridos no povoado de Bahias, no município de Viana, a 250 quilômetros de São Luís, no Maranhão. Segundo a Secretaria de Segurança, a causa do embate teria sido uma disputa por terras na região.

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/05/confronto-entre-indios-e-fazendeiros-deixa-13-feridos-no-maranhao.html>. Acesso em: 31 maio 2017.

O texto descreve uma situação de conflito entre fazendeiros e índios, que perdura ao longo da história agrária brasileira e tem sua origem, entre outros fatores, na(o)

- A** desocupação de terras públicas por grupos ligados à reforma agrária.
- B** expansão da política indigenista, que defende a busca de novas terras.
- C** crescimento do desemprego no campo, causado pelo uso de tecnologia.
- D** pressão exercida pelos minifúndios sobre áreas de agricultura moderna.
- E** elevada concentração da propriedade privada da terra no país.

QUESTÃO 86 

[...] as possibilidades de uma efetiva emancipação humana ainda podem encontrar concretude e viabilidade social a partir das revoltas e rebeliões que se originam centralmente no mundo do trabalho; um processo de emancipação simultaneamente do trabalho, no trabalho e pelo trabalho. Essa rebeldia e contestação não excluem nem suprimem outras, igualmente importantes. Mas, vivendo em uma sociedade que produz mercadorias, valores de troca, as revoltas do trabalho acabam tendo estatuto

de centralidade. Todo o amplo leque de assalariados, que compreende o setor de serviços, os “trabalhadores terceirizados”, os trabalhadores do mercado informal, os “trabalhadores domésticos”, os desempregados, os subempregados etc., pode somar-se aos trabalhadores diretamente produtivos e, por isso, atuando como classe, constituir o segmento social dotado de maior potencialidade anticapitalista. Do mesmo modo, a luta ecológica, [...] a feminista e tantas outras [...] têm maior vitalidade quando conseguem articular suas reivindicações singulares e autênticas com a denúncia à lógica destrutiva do capital [...] e ao caráter fetichizado, estranhado e desrealizador do gênero humano gerado pela lógica societal do capital [...].

ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2001. p. 216.

Segundo o autor, existe uma ação política que busca a emancipação social para a promoção de interesses comuns. Conforme o excerto cita, essa ação extrapola as atividades políticas tradicionais e se assemelha à reinvidicação pelos mais diversos direitos. Portanto, pode-se considerar que o autor faz referência

- A** às manifestações culturais.
- B** às coligações partidárias.
- C** ao terceiro setor da economia.
- D** aos movimentos sociais.
- E** às relações entre os poderes públicos.

QUESTÃO 87 

São de quatro gêneros os ídolos que bloqueiam a mente humana. Para melhor apresentá-los, assinalamos os nomes: ídolos da tribo, ídolos da caverna, ídolos do foro e ídolos do teatro.

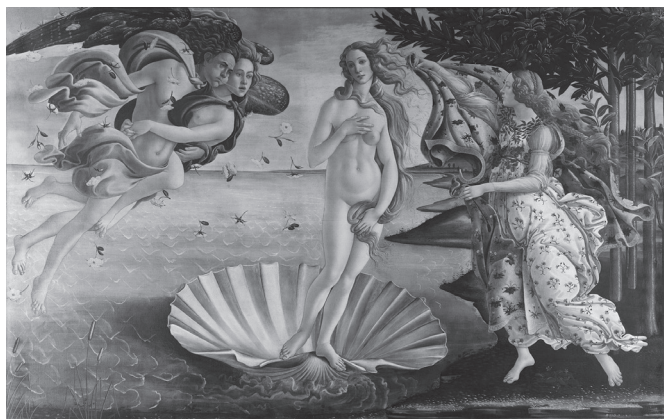
BACON. *Novum Organum*, Livro 1, aforismo 39. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p.33.

A teoria dos ídolos, desenvolvida pelo filósofo inglês Francis Bacon, descreve

- A** a lógica aristotélica como método por excelência para obtenção de conhecimento.
- B** os obstáculos ao conhecimento segundo a visão de mundo vigente.
- C** o conhecimento na Grécia antiga, indicando a dialética platônica como método.
- D** os obstáculos que devem ser superados para a obtenção do conhecimento autêntico.
- E** a clareza absoluta da linguagem quando se trata de comunicar aquilo que é verdadeiro.



QUESTÃO 88



Sandro Botticelli, **O nascimento de Vênus**, 1483, têmpera sobre tela, Galleria degli Uffizi, Florença, Itália.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Nascimento_de_V%C3%AAnus.

É possível dizer que o quadro do italiano Sandro Botticelli rompe com a tradição artística medieval, pois

- A** tira a humanidade do centro do universo.
- B** valoriza o surgimento de uma nova religião.
- C** faz uso da pintura, técnica incomum durante a Idade Média.
- D** contesta a crença em Deus.
- E** resgata elementos greco-romanos.

QUESTÃO 89

A integração econômica é um processo de eliminação de fronteiras e barreiras de natureza econômica entre dois ou mais países (mercados), de forma que o objetivo principal dos processos de integração é a criação de mercados maiores, adotando como paradigma a sugestão clássica segundo a qual os mercados maiores são mais eficientes do que os mercados menores.

PETRI, F. C.; WEBER, B. T., *Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Integração Latino-Americana* – UFSM, Vol. 2, n° 2, 2006. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/mila/publicacoes/reppilla/edicao02-2006/2006%20%20artigo%205.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2017.

Um exemplo que ilustra o mecanismo econômico apresentado no texto é a

- A** formação de blocos econômicos entre países.
- B** construção de conglomerados empresariais.
- C** implantação de sistemas de livre concorrência.
- D** instalação de transnacionais em países periféricos.
- E** criação de cartéis por empresas de um mesmo setor.

QUESTÃO 90

As discórdias internas da elite afloraram, no momento da separação formal do Brasil de Portugal, abrindo-se um profundo abismo entre o segmento brasileiro e o coimbrão [...]. Na circular de 17 de setembro [de 1822] do Senado do Rio de Janeiro, enviada às diversas câmaras municipais, reforçava-se a ideia do juramento

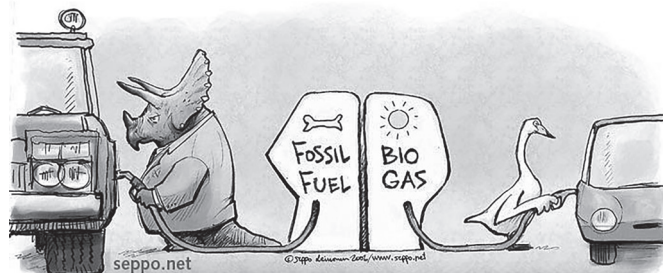
prévio, subordinando D. Pedro a tudo que a Assembleia decidisse, em uma situação semelhante à de Portugal, onde o soberano Congresso se sobrepunha ao rei. A proposta era desagradável, não apenas a José Bonifácio, mas ao próprio príncipe regente, que já se rebelara contra o despotismo das Cortes ao considerar seu pai prisioneiro desse faccioso organismo.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. **Corcundas e constitucionais: cultura e política (1820-1822)**. Rio de Janeiro: Revan/FAPERJ, 2003, p. 379.

Durante a implantação do Primeiro Reinado, dois projetos políticos dividiam setores da elite brasileira. Segundo o texto, essas correntes podem ser definidas como

- A** republicana e monarquista, sendo que a primeira foi rapidamente derrotada pela manutenção de D. Pedro no poder.
- B** liberal e conservadora, sendo a questão da manutenção da escravidão uma de suas principais divergências políticas.
- C** brasileira e portuguesa, sendo a primeira favorável ao processo de emancipação do Brasil, conduzido em 1822.
- D** liberal e absolutista, sendo o projeto liberal, de limitação do poder imperial, derrotado em nome da centralização.
- E** democrata e autoritária, já que parte da elite era favorável à concentração de poderes pela Assembleia eleita.

QUESTÃO 91



Seppo Leinonen. Disponível em: www.seppo.net/cartoons/displayimage.php?album=22&pid=736. Acesso em: 17 jan. 2017.

A charge ilustra uma situação que se encontra no centro de uma das grandes discussões da atualidade e que está diretamente relacionada à questão

- A** ambiental, já que existe a necessidade de reduzir o consumo de combustíveis fósseis e ampliar o uso de fontes renováveis de energia.
- B** geopolítica, uma vez que as fontes renováveis já estiveram no centro de disputas que, inclusive, motivaram conflitos armados.
- C** econômica, uma vez que a exploração de combustíveis fósseis representa uma cadeia produtiva que é grande geradora de empregos.
- D** científica, uma vez que as pesquisas com fontes alternativas, como o biogás, resultaram na superação do uso de combustíveis fósseis.
- E** cultural, já que o combustível fóssil foi uma das primeiras fontes de energia a ser explorada e ainda é a preferível de ser consumida.

QUESTÃO 92

[...] O afluxo contínuo de “tesouro americano”, superando muito as carências da economia europeia, desencadeou um processo inflacionário que, da Espanha, irradiou por toda a Europa nos séculos XVI e XVII, a chamada “Revolução dos Preços”. Os salários, entretanto, não acompanharam o ritmo de elevação dos preços [...]. Isso significa que o movimento dos preços nesse período, de um modo geral, promoveu uma transferência de renda real das camadas assalariadas para as classes empresariais.

NOVAIS, F. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial. In: MOTA, Carlos Guilherme (Org.) *Brasil em Perspectiva*. São Paulo: DIFEL, 1969, p. 55-6.

O texto trata de uma das consequências das práticas mercantilistas, que seria, no caso, o

- A** aprimoramento da estrutura burocrática do Estado.
- B** fortalecimento da nobreza.
- C** enfraquecimento da burguesia.
- D** fortalecimento da burguesia.
- E** enfraquecimento do Estado absolutista.

QUESTÃO 93

As principais variáveis utilizadas na classificação de uma usina hidrelétrica são: altura da queda-d’água, vazão, capacidade ou potência instalada, tipo de turbina empregada, localização, tipo de barragem e reservatório, sendo que todos esses fatores são interdependentes. Assim, a altura da queda-d’água e a vazão dependem do local de construção, definindo qual será a capacidade instalada – que, por sua vez, determina o tipo de turbina, barragem e reservatório.

[...] A potência instalada estabelece se a usina é de grande ou médio porte ou uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), de acordo com as três classificações adotadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel): Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH, com até 1 MW de potência instalada), Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH, entre 1,1 MW e 30 MW de potência instalada) e Usina Hidrelétrica de Energia (UHE, com mais de 30 MW).

Atlas de energia elétrica do Brasil. Agência Nacional de Energia Elétrica. 3. ed. Brasília: Aneel, 2008. p. 53. Disponível em: www2.aneel.gov.br/arquivos/pdf/atlas_par2_cap3.pdf. Acesso em: 31 maio 2017 (adaptado).

De acordo com o texto, a capacidade (ou potência instalada) de uma usina hidráulica determina a classificação segundo seu porte. Considerando essa classificação e os impactos socioambientais ligados à produção de energia hidrelétrica, a tendência é de que

- A** as CGHs, pelo seu pequeno porte, não causem consequências para a fauna aquática.
- B** nas PCHs não ocorram problemas relacionados a alagamento de áreas.
- C** as UHEs não interfiram nas condições atmosféricas dos locais onde são construídas.
- D** o deslocamento de populações tradicionais seja mais intenso com a implantação de UHEs.
- E** nas PCHs não ocorram problemas de assoreamento e alteração do curso do rio.

QUESTÃO 94

Os conspiradores esperavam que o dia da derrama, quando seriam recolhidos os impostos devidos à Coroa, se desse em meados de fevereiro de 1789. Contando com a inquietação geral do povo em face do acontecimento, eles se propunham a instigar um motim. Com a conivência dos dragões [militares], o governador de Minas Gerais, visconde de Barbacena, seria assassinado e os revoltosos proclamariam uma república independente.

MAXWELL, K. Os magnatas da Inconfidência. *Nossa História*, ano 2, n° 18, abril de 2005, p. 43.

No texto, a Inconfidência Mineira é caracterizada como um movimento emancipacionista

- A** motivado exclusivamente pelas inclinações republicanas dos envolvidos.
- B** organizado pela elite, mas que dependia da mobilização popular para ocorrer.
- C** liderado pela elite de Minas Gerais, mas que defendia propostas democráticas.
- D** popular, que se organizava como reação à presença de militares lusos na região.
- E** radical, pois pretendia eliminar os membros da elite e instalar um governo popular.

QUESTÃO 95

	Caxias do Sul – RS	Campos do Jordão – SP
Latitude	29° 10' S	22° 44' S
Altitude	774 m	1.615 m
Pluviosidade (anual)	1.908 mm	1.797 mm
Temperatura (média)	16,6 °C	13,6 °C

Disponível em: <https://pt.climate-data.org/>. Acesso em: 10 fev. 2017.

No quadro, são apresentadas informações referentes às características climáticas de duas localidades do Brasil. Com base nessas informações, verifica-se que

- A** Caxias do Sul apresenta temperatura média maior por estar localizada em uma latitude maior.
- B** Campos do Jordão apresenta temperatura média menor por estar localizada em uma latitude menor.
- C** ambas as cidades apresentam pluviosidade significativa, já que estão localizadas na mesma faixa latitudinal.
- D** a altitude explica a temperatura mais baixa em Campos do Jordão, mesmo estando em uma latitude menor.
- E** a diferença de altitude entre as duas localidades não é suficiente para influenciar na diferença de temperatura.